

Reimaginando a agricultura brasileira



ourofino
agrociência

Relatório de Sustentabilidade 2019/20

Propósito Ourofino Agrociência

GRI 102-16

Reimaginando a Agricultura Brasileira

Nosso propósito está relacionado ao nosso compromisso em inspirar uma nova era de desenvolvimento, produtividade e crescimento, criando novas possibilidades para os desafios da agricultura brasileira.



Pilares

Inovando para a agricultura brasileira.

Desenvolvendo novos produtos e soluções com base nas necessidades e características da agricultura tropical, no aprimoramento e melhor utilização do conhecimento desenvolvido pela pesquisa agrícola brasileira, com simplicidade, respostas rápidas e menor impacto.

Presença constante.

Construindo valor.

Estabelecendo parcerias próximas e transparentes com base na nossa origem brasileira e experiência, indo além da abordagem comercial, presentes no dia a dia dos agricultores, parceiros e comunidades agrícolas, compartilhando conhecimento, recursos e construindo valor.

Crescendo com a agricultura brasileira.

Incentivando e promovendo o empreendedorismo, interação e a colaboração entre os membros da comunidade agrícola, crescendo juntos e contribuindo para o reconhecimento e a evolução da agricultura brasileira.



Nossa personalidade

Ágil e simples

Aberta e colaborativa

Atitude empreendedora

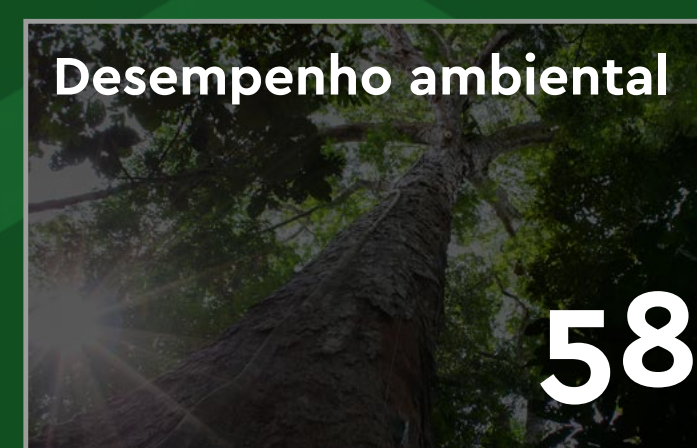
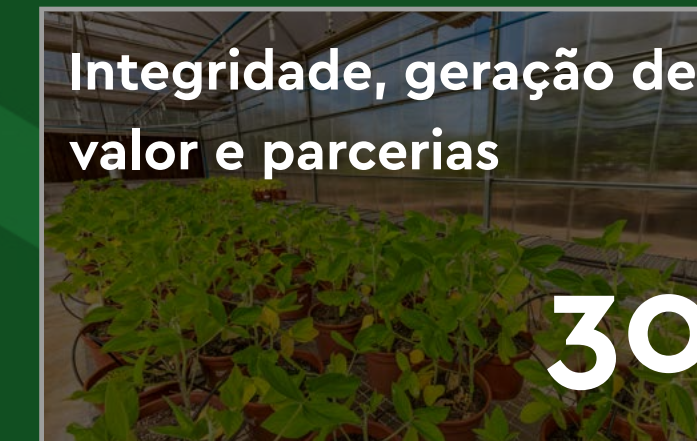
Transparente e envolvente

De origem brasileira



Apresentação geral

Seja muito bem-vindo ao nosso Relatório de Sustentabilidade 2019/20. Neste material, apresentamos nossos principais resultados sociais, ambientais e financeiros alcançados no período entre 1º de abril de 2019 e 31 de março de 2020. Além disso, esperamos atender às suas expectativas como leitor e compartilhar alguns dos desafios enfrentados pela Companhia dentro do mercado de agronegócio, sempre em busca da criação de valor e evolução sustentável.



Índice

Seja bem-vindo!

Neste capítulo

Um novo momento	7
Síntese geral de indicadores	9
Nós somos a Ourofino Agrociência	11
Origem e linha do tempo	12
Presença marcante e porte da operação	14
De casa nova	15
Governança corporativa	16

Um novo momento

GRI 102-14

Foi um grande ano! Passamos a marca de um bilhão de reais em faturamento e consolidamos nossa nova estrutura societária, que agora inclui as Companhias japonesas Mitsui e Ishihara Sangyo Kaisha (ISK). Seguimos otimistas em inspirar uma nova era de desenvolvimento, produtividade e crescimento, criando novas possibilidades para os desafios da agricultura brasileira e mantendo as características que nos trouxeram até aqui, incluindo nossa personalidade simples, ágil, aberta, colaborativa, transparente, envolvente e empreendedora.

Em relação aos resultados, 2019/20 se mostrou um ano bastante desafiador. Tivemos que trabalhar muito na gestão como um todo para estabelecer mais um ciclo de crescimento e de bons resultados. Ainda enfrentamos as incertezas relativas à disponibilidade de insumos provenientes da China e, ao mesmo tempo, uma grande variação cam-

bial. Assim, passamos a gerir os processos na ponta do lápis, sempre almejando melhor performance em todas as áreas.

Chegamos a um faturamento líquido de R\$ 1,2 bilhão, o que representa um crescimento de 49,2% perante o resultado de 2018.

O ebitda fechou em R\$ 175,6 milhões e nosso lucro líquido em R\$ 87,3 milhões, o que representa 7,2% da receita líquida.

O ano foi marcado pelo início da relação entre a Ourofino Agrociência e as parceiras Mitsui e ISK, agora sócias da Companhia. Este movimento busca por oportunidades mercadológicas, incluindo o desenvolvimento de moléculas ou mesmo patentes, além de sinergias junto às empresas de relacionamento ou com capital investido dos parceiros japoneses. Também realizaremos

Norival Bonamichi
Presidente

desenvolvimentos conjuntos de novas soluções para complementar nosso portfólio e, ao mesmo tempo, ampliar o market share em diversos segmentos.

Avançamos muito em termos processuais e na automação de atividades neste último ciclo, sempre em busca de maior eficiência operacional, transparência e integridade. Um bom exemplo disso foi a criação da área de Riscos e Compliance ainda no primeiro semestre de 2019. Esta nova área passou a capitanear toda a avaliação dos processos de negócio, riscos e controles internos, além da gestão do Canal de Denúncia, análises e investigações de eventuais casos de desvios éticos, emissão de políticas e procedimentos para o combate a fraudes, suborno, corrupção, entre outros. Adicionalmente, avançamos na estruturação de políticas e procedimentos importantes em diversas atividades críticas do negócio incluindo, em muitos casos, a automação de processos.

Finalmente, em janeiro de 2020 e como parte da celebração de 10 anos de Ourofino Agrociência, inauguramos nossa nova sede administrativa em Ribeirão Preto (SP). Foram meses de trabalho duro para propor-

cionar aos nossos profissionais e públicos de relacionamento um ambiente moderno, interativo e alinhado às ambições de futuro da Companhia. Esta mudança reflete o bom momento em que nos encontramos e garante uma estrutura robusta para evoluirmos junto ao setor agroindustrial.

Passamos por um ano histórico em termos de resultados alcançados e observamos oportunidades incríveis pela frente. Nos preparamos para este momento e já identificamos qual caminho queremos percorrer. É realmente revigorante saber que a Ourofino Agrociência completará seu décimo ano de existência com tanta energia e ainda mais pronta para os próximos 10 anos. Estamos seguros que nossa proposta de valor para a agricultura brasileira segue como o principal prumo para uma atuação positiva, seja ela perante a sociedade ou planeta.

Fique à vontade e ótima leitura!

Norival Bonamichi e Marcelo Abdo



Marcelo Abdo
Vice-presidente

Síntese geral de indicadores

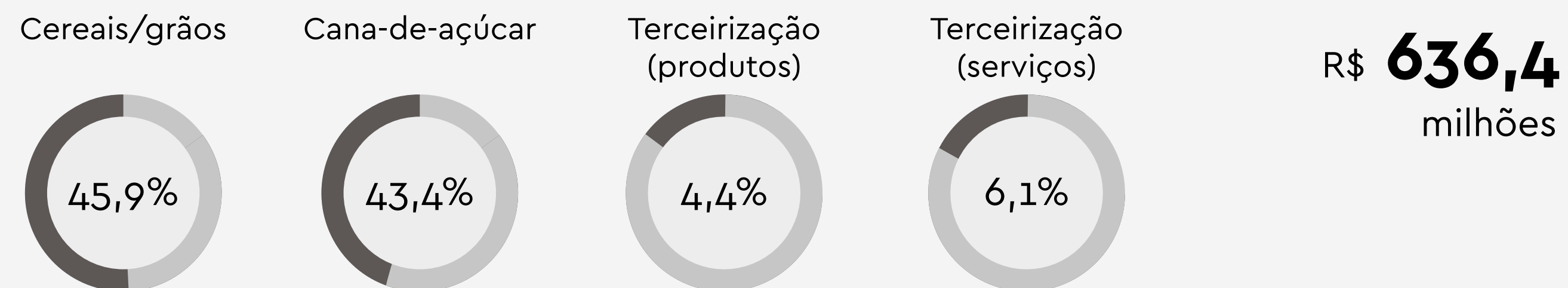
GRI 102-7

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)

	2017	2018	2019/20
Receita líquida	636,4	798,4	1.214,5
Lucro bruto	199,4	241,7	309,6
Ebitda	105,9	135,2	175,7
Margem ebitda (%)	16,6	16,9	14,5
Lucro líquido	72,0	68,0	87,3
Margem líquida (%)	11,3	8,5	7,2
Ativo total	959,0	1.035,3	1.661,5
Patrimônio líquido	302,8	350,9	416,4
Dívida líquida	(19,6)	41,6	(145,6)
Dívida líquida/ ebitda	(0,2)	0,3	(0,8)

Receita por segmento

2017



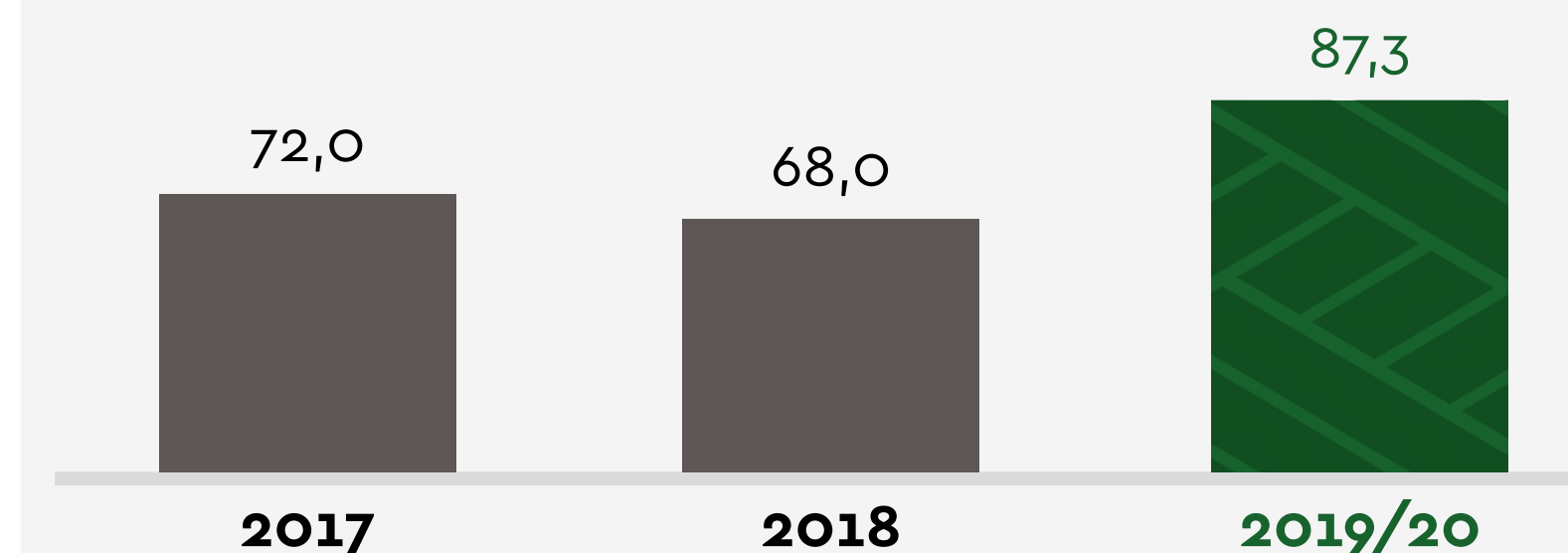
2018



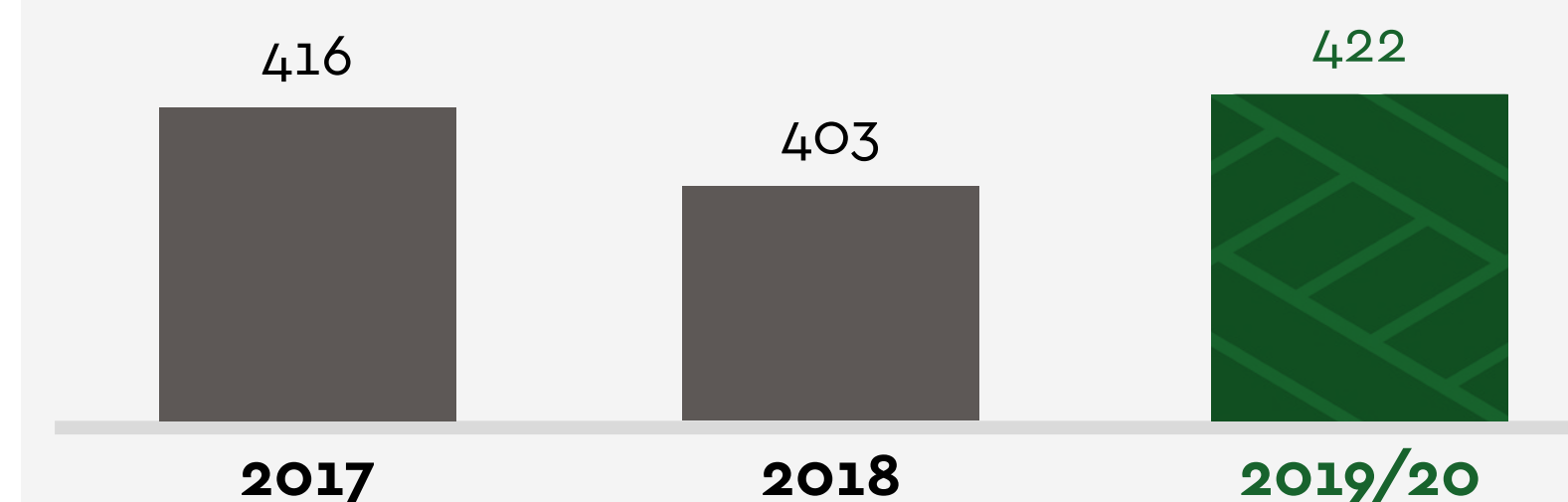
2019/20



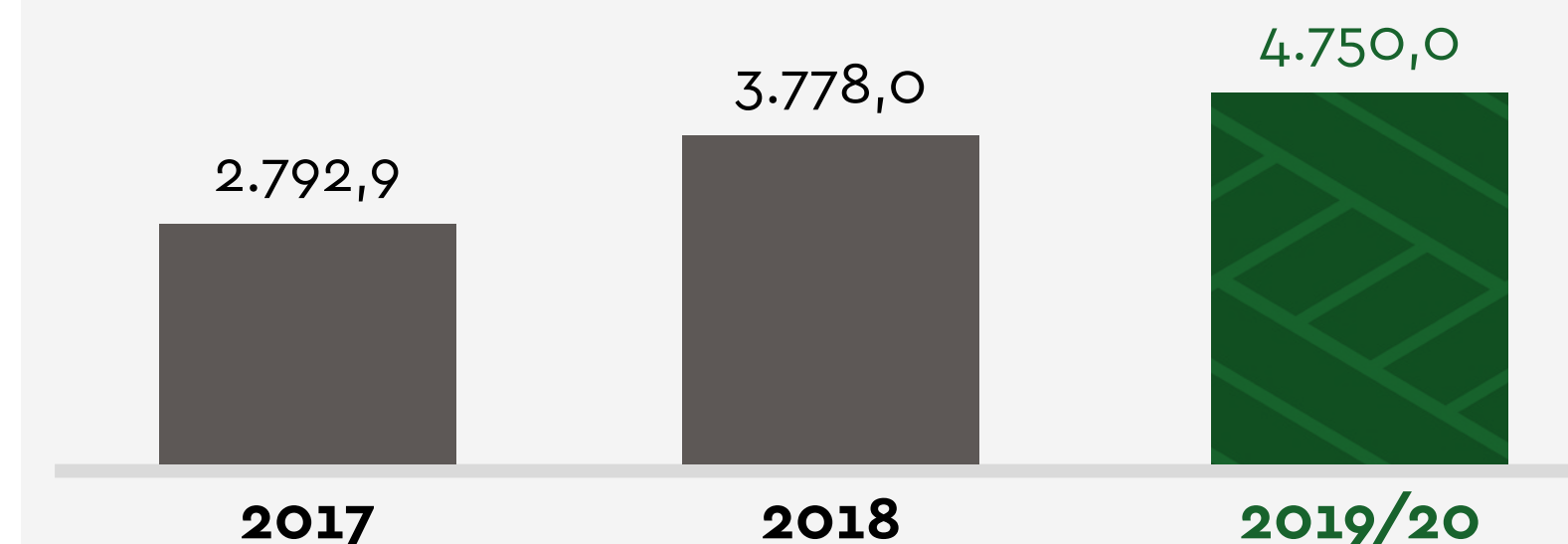
Lucro/prejuízo líquido (R\$ milhões)



Número de colaboradores



Investimentos ambientais (R\$ milhares)



Nota 1: Os valores acima apresentados não contemplam os gastos com salários de profissionais.
Nota 2: Os valores contemplam o uso de consultorias técnicas, investimentos em melhorias, destinação de resíduos, novos equipamentos, manutenção e serviços operacionais.

Nós somos a Ourofino Agrociência

Com o propósito de levar ao produtor rural soluções inovadoras, sustentáveis e adaptadas à realidade da agricultura brasileira, operamos desde 2010. Somos uma sociedade anônima de capital fechado e origem brasileira, com sede em Ribeirão Preto (SP), formada por 422 colaboradores, distribuídos por todo território nacional e com alguns profissionais na China. **GRI 102-1**

Desde o primeiro semestre de 2019, a Ourofino Agrociência tem 25% de seu capital pertencente aos parceiros japoneses Mitsui & Co. e Ishihara Sangyo Kaisha Ltd. (ISK) e o restante, de posse dos sócios-fundadores e minoritários. Nossa atuação segue no desenvolvimento e venda de defensivos agrícolas para

o mercado nacional e com representatividade em todos os estados brasileiros. O escopo de trabalho inclui desde as fases de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), até a produção e entrega das formulações, com direcionamento dos produtos para as principais culturas nacionais: cana-de-açúcar, soja, milho, amendoim, citrus, trigo, arroz, batata, feijão, tomate e algodão. **GRI 102-2**

A estrutura da Ourofino Agrociência conta com a sede administrativa de Ribeirão Preto (SP), o complexo industrial em Uberaba (MG) e estações experimentais em Cambé (PR), Bandeirantes (PR), Rio Verde (GO) e Guatapará (SP).

A estação de Guatapará (SP) é nossa maior es-

trutura dedicada a testes e acomoda a maior parte dos profissionais do departamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Companhia. Em 2019, ampliamos nossa rede de atendimento logístico e inauguramos mais um centro de distribuição (CD) em Uberaba (MG). Os cinco CDs seguem terceirizados e operando nas cidades de Igarapava (SP), Cuiabá (MT), Carazinho (RS) e Uberaba (MG). Também possuímos um escritório de apoio em Shanghai (China) que nos permite maior proximidade junto aos principais fornecedores de insumos. **GRI 102-3, 102-4**

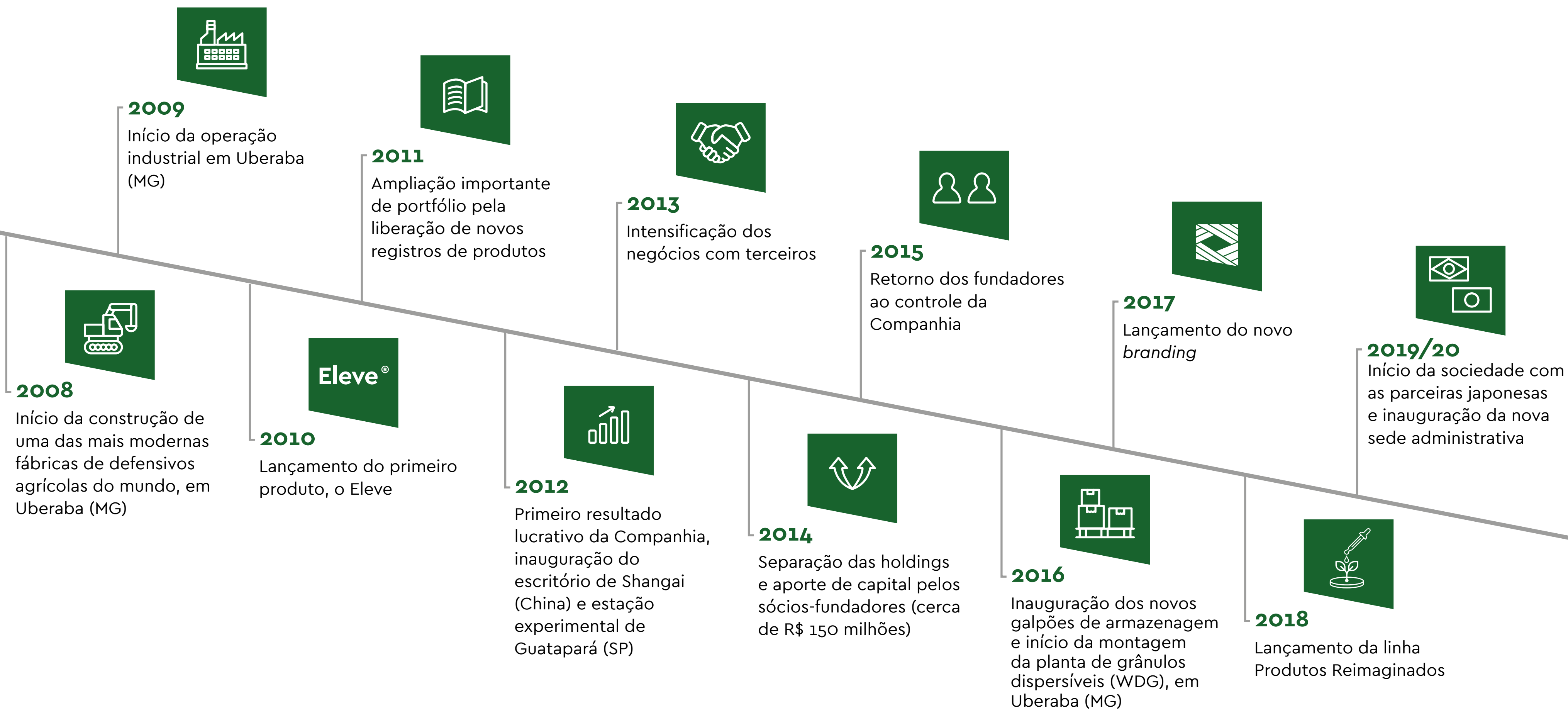
Origem

Tudo começou com a visão e o empreendedorismo dos fundadores, os senhores Norival Bonamichi e Jardel Massari. Desde o nome, uma homenagem ao distrito mineiro de Ouro Fino em que os dois foram criados, até o estilo prático e eficiente de trabalho, têm como referência estes dois empreendedores que iniciariam seus primeiros movimentos empresariais em 1987.

Inicialmente, o grupo econômico formado pelos sócios estava voltado à fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários. Porém, em 2008, começaram as apostas no segmento de defensivos agrícolas, com o início da construção do complexo industrial de Uberaba (MG). Em 2010, já com a Companhia Ourofino Agrociência estruturada, foi lançado o primeiro produto oficialmente.

O grupo seguiu sua expansão de forma conjunta nos segmentos de saúde animal e defensivos agrícolas até 2014, quando o braço veterinário optou por abrir seu capital. Desta forma, no mesmo ano, a Ourofino Agrociência passou a operar de forma independente. Em 2019, mais um passo importante aconteceu em nossa trajetória, com parte do capital social sendo adquirido pelas Companhias japonesas Mitsui e Ishihara Sangyo Kaisha (ISK). Esta parceria nos traz muitas vantagens competitivas e sinergias importantes, além de possibilitar alcançarmos um novo patamar como empresa, fortalecendo a busca por soluções adaptadas à agricultura dos trópicos. Também passamos a operar desde maio de 2019 como uma sociedade anônima e agora temos uma estrutura formada pela Ouro Fino Química S.A. (controladora), Ouro Fino Hong Kong Ltd. (controlada) e Shanghai Ouro Fino Trading Co. (controlada). **GRI 102-5, 102-6**

Linha do tempo



Presença marcante e porte da operação

GRI 102-6, 102-7

Como uma empresa de origem brasileira, a Ourofino Agrociência, desenvolve e vende defensivos agrícolas. Desta forma, criamos valor para diversas famílias distribuídas por todo o território nacional e influenciamos fornecedores ao redor do mundo.

+ de 1 bilhão
de reais de receita

1 escritório em solo chinês

5 centros de distribuição

1 sede administrativa

1 complexo industrial



+ de 400
colaboradores



1 Centro Tecnológico de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I)
4 estações experimentais



+ de 3.700
clientes ativos



+ de 50 milhões de Kg/L de defensivos agrícolas produzidos anualmente

+ de 40 fornecedores internacionais

Atuação em **todos os estados** do Brasil

De casa nova

Em 2020, completamos uma década de atuação no mercado de defensivos agrícolas brasileiro. Podemos afirmar que o sucesso alcançado é resultado de um duro trabalho executado por um time alinhado aos valores e princípios da Companhia. Temos registrado avanços importantes nos últimos anos, chegando a um crescimento de 70% nos últimos quatro. E como fruto desta consolidação de mercado, associada às nossas ambições de futuro, demos mais um passo fundamental para condicionar a Companhia a um novo patamar.

Foi assim que iniciamos 2020! Como parte das comemorações de dez anos de Ourofino Agrociência, inauguramos, em janeiro, uma nova sede em Ribeirão Preto, triplicando nossas instalações comparadas à sede anterior. Desde o dia seis de janeiro, o escritório administrativo da companhia passou a ocupar três andares e uma área de 3.000 m², do Iguatemi Business, situado na região da Vila do Golfe em Ribeirão Preto (SP). O ambiente foi todo

estruturado e desenhado para atender os desafios futuros da Companhia, o que envolve a expansão no setor da agroindústria. Em cada parede do novo escritório, fica claro o alinhamento do projeto ao propósito e aos pilares fundamentais da Ourofino Agrociência.

Com a mudança, nossas equipes passaram a desfrutar de um ambiente moderno e interativo que garante maior agilidade e eficiência nos processos. A ampliação da sede também está em consonância com o atual momento da Companhia em relação às parcerias com as empresas japonesas Mitsui e ISK, firmadas em 2019.



Governança corporativa

Nossa relação com o mercado sempre foi marcada pela transparência e integridade, alinhadas a práticas seguras e harmônicas de gestão. Mesmo tendo nosso capital fechado, mantemos desde o início das operações uma estrutura robusta que nos permite adotar as melhores práticas de governança do mercado. Isto traz segurança aos parceiros comerciais e, ao mesmo tempo, nos respalda perante os investidores e bancos.

A estrutura de governança da Ourofino Agrociência é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Completando a estrutura, temos os Comitês de Inovação e Diretivo, ambos não estatutários. GRI 102-18

Não possuímos um comitê dedicado a assuntos socioambientais, sendo a temática abordada em nível diretivo.

Conselho de Administração (início do mandato em 12/08/2019)

GRI 102-22, 102-23

Este é o mais alto órgão dentro da estrutura de governança da Ourofino Agrociência e segue como principal responsável pelas orientações estratégicas e deliberações gerais da Companhia. O Conselho também atua na fiscalização das atividades desenvolvidas pelas diferentes Diretorias e direcionando, em agendas periódicas, os principais objetivos corporativos, bem como pautas relevantes ao negócio. O Conselho tem papel fundamental na delegação de autoridade à Vice-presidência e Diretorias, isto permite maior agilidade e atuação assertiva perante

assuntos rotineiros envolvendo tópicos sociais, ambientais e financeiros, incluindo a definição de estratégias, metas, programas e controles. Em casos pontuais ou extremos, o Conselho pode ser envolvido para facilitar ou mesmo definir o posicionamento da Companhia. GRI 102-19, 102-20, 102-26

Seis membros formam nosso atual Conselho de Administração, sendo todos eleitos por assembleia e com dois anos de mandato. Tivemos algumas alterações importantes ao longo do último ano fiscal, onde o Sr. Norival Bonamichi assumiu a Presidência no lugar do Sr. Jardel Massari, que agora passa a figurar como Secretário e as entradas dos Srs. Shin-

ji Tetsuya e Hitoshi Kudo. Por fim, tivemos a saída do Sr. João Sereno Lammel. A escolha destes profissionais segue critérios técnicos e comportamentais, passando pela observação de sua expertise, experiência de mercado e independência. Atualmente a Presidência do Conselho é ocupada por um dos gestores da Companhia. GRI 102-23, 102-24

A Diretoria é responsável por comunicar as demandas mais significativas e que estejam fora de sua alçada decisória, ao Conselho. Estas comunicações, seguidas de discussões e definições, são realizadas em reuniões com a participação dos Conselheiros e Diretoria. No último ano fiscal, tivemos quatro encontros do Conselho, onde foram abordados aspectos estratégicos ao negócio, com pautas dedicadas a avaliação de resultados e revisão de orçamento. GRI 102-34

Norival Bonamichi
(Presidente do Conselho de Administração)

Jardel Massari
(membro efetivo)

Marcos Fava Neves
(membro independente)

Luiz Antonio S. Gonçalves
(membro independente)

Shinji Tetsuya
(membro independente)

Hitoshi Kudo
(membro independente)

Hiroyuki Honda*
(membro independente)

Nota: (*) Membro indicado em agosto de 2019 e eleito em abril de 2020.

Conselho Fiscal

Formado por três conselheiros independentes, o Conselho Fiscal possui caráter permanente dentro da estrutura de governança da Ourofino Agrociência. O Conselho atua de forma independente e responsável pela fiscalização das ações dos administradores da Companhia. Também participa na mentoria dos gestores e demonstrações financeiras. No último ano fiscal, não tivemos alterações e seguimos com os seguintes membros: **Cesar Augusto Campezo Neto (membro independente); Luiz Antônio Santos Baptista (membro independente); Anselmo Buosi (membro independente).**

Diretoria Executiva

Formada pelos principais executivos da Companhia, a Diretoria é responsável por transformar o planejamento estratégico em realidade, por meio da gestão do negócio e alinhamento às deliberações do Conselho de Administração. A estrutura no último ano fiscal apresentou novidades que incluem a entrada no quadro da Sra. Bárbara Tamara Mendes e Srs. Alessandro Henrique Flamini, Soshiro Nakaoka, Leonardo Campos Araújo

e José Edson de Carvalho. Também tivemos, as saídas dos Srs. Joamyr Castro Júnior, Luciano Marcos da Silva Galera e Jair Sunega. Fechamos nosso último ano fiscal, com os seguintes membros participantes da Diretoria Executiva: **Norival Bonamichi; Jardel Massari;**

Marcelo Damus Abdo; Miguel Favotto Padilha; Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira; Bárbara Tamara Mendes; José Edson de Carvalho; Leonardo Campos Araújo; Soshiro Nakaoka; Alessandro Henrique Flamini.

Nossos comitês são fundamentais para auxiliar os órgãos de governança na tomada de decisão e análise de riscos do negócio, incluindo participantes externos.

Comitê de Inovação

Norival Bonamichi; Miguel Favotto Padilha; Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira; Marco Antônio Drebes da Cunha; Richard Feliciano; Roberto Estevão Bragion de Toledo; Bárbara Tamara Mendes; Caio Carbonari (técnico convidado); Edivaldo Domingos Vellini (técnico convidado).

Comitê Diretivo

Marcelo Damus Abdo; Alessandro Henrique Flamini; Miguel Favotto Padilha; Bárbara Tamara Mendes; José Edson de Carvalho; Leonardo Campos Araújo; Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira Soshiro Nakaoka.

Nossa estratégia

Neste capítulo

Modelo de negócios	20
Gerenciamento de riscos	21
Relação comercial	23
Sustentabilidade atrelada ao negócio	24
Compromissos, parcerias e programa	25
Materialidade	27

Modelo de negócios

Nossa atuação passa pela busca contínua de impactos positivos na sociedade e no mercado agrícola brasileiro, seja pelo lançamento de soluções mais sustentáveis, geração de renda local, ampliação de produtividade e rentabilidade aos acionistas ou pela redução de impactos ambientais em nossa cadeia. Este ciclo virtuoso passa por processos cada vez mais estruturados e eficientes para alcançarmos todo o potencial dos recursos empregados nas atividades da Ourofino Agrociência.

1 Concepção, pesquisa e desenvolvimento de soluções

Prioridades Ambientais Formulações reimaginadas

- Conceber formulações de menor impacto ambiental, desde sua produção até a aplicação em campo, incluindo design ecoeficiente de embalagens, possibilidades de reuso pós consumo e maior adaptabilidade às condições brasileiras;
- Utilizar práticas responsáveis e éticas durante as fases de testes, fomentando possibilidades para cessar o uso de animais nas pesquisas e reduzir potenciais impactos de contaminação.

Prioridades Sociais Parcerias e inovação

- Manter rede pesquisadores e entidades de pesquisa ativa e com troca constante de informações, relativas à novas possibilidades de inovação e desenvolvimento, incluindo sinergias entre empresas parceiras.

Prioridades Econômicas

Investimento e linhas de financiamento

- Manter e ampliar investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), utilizando linhas de créditos especiais, tal como estabelecendo parcerias estratégicas.

2 Cadeia de fornecimento

Prioridades Ambientais Integridade comercial

- Manter e aprimorar processos de qualificação de fornecedores com base em critérios ambientais legais e culturais da Ourofino Agrociência, independentemente da localidade do fornecedor;
- Buscar soluções logísticas de menor impacto ambiental e priorizar a descarbonização da cadeia.

Prioridades Sociais Relações e impactos amplos

- Manter e aprimorar processos de qualificação de fornecedores com base em critérios sociais legais e culturais da Ourofino Agrociência, independentemente da localidade do fornecedor;
- Estabelecer relações de longo prazo e baseadas em múltiplas vantagens para toda a cadeia;
- Realiza compras locais e gerar renda às comunidades próximas às operações.

Prioridades Econômicas

Gestão eficiente

- Manter fluxo de insumos e serviços adequado, com gestão ágil e austera por toda a cadeia;
- Realizar contratos seguros que possibilitem menor ociosidade fabril e ao mesmo tempo, mantenham os prazos logísticos;
- Estabelecer verificações permanentes em parceiros espalhados pelo Brasil e mundo.



Reimaginando a agricultura brasileira.

3 Produção e operação

Prioridades Ambientais Controle e uso responsável de recursos naturais

- Atender à requisitos legais, procedimentos de segurança e especificações contratuais para uma produção mais segura e sem riscos de contaminação;
- Valorizar os recursos naturais e metas para redução e controle de uso;
- Atentar às possibilidades de descarbonização nos processos produtivos.

Prioridades Sociais Valorização da vida

- Observar as diferenças das pessoas como oportunidades de conexão de ideias e resolução de problemas;
- Proteger a vida dos colaboradores e garantir sua integridade física e mental;
- Apoiar as comunidades locais, criando valor por meio de projetos sociais e geração de emprego.

Prioridades Econômicas Portfólio robusto e eficiência

- Seguir com os lançamentos de produtos adaptados à realidade brasileira e obtenção de novos registros;
- Ampliar os programas de eficiência operacional e automação processual em busca de redução de custos;
- Controlar riscos e qualidade de produtos para atender expectativas dos clientes finais e produções terceirizadas.

5 Impacto e fortalecimento da marca

Prioridades Ambientais Avanço e desenvolvimento social

- Geração de renda e avanços sociais importantes das comunidades onde operamos e para aqueles que utilizam nossos produtos.
- Promoção do agronegócio brasileiro.
- Desenvolvimento de profissionais e geração de conhecimento científico.

Prioridades Sociais Soluções reimaginadas, seguras, inovadoras e adaptadas ao Brasil

- Ampliação de portfólio com soluções mais eficiente e adaptadas às condições locais.
- Desenvolvimento de soluções seguras, menos impactantes e mais sustentáveis.
- Fortalecimento de imagem e desenvolvimento de novas parcerias de longo prazo por toda a cadeia.

Prioridades Econômicas Valor compartilhado

- Rentabilização e crescimento do negócio por meio de processos mais eficientes e seguros.
- Retorno sobre capital investido e dividendo aos acionistas.

4 Venda multicanal

Prioridades Ambientais Eficiência logística

- Buscar soluções logísticas mais eficientes e menos impactantes para envio das soluções;
- Manter a logística reversa de embalagens ativa, reduzindo os impactos ao meio ambiente;
- Ampliar o programa de *stewardship*, reduzindo potenciais passivos.

Prioridades Sociais Desenvolvimento social

- Gerar renda e benefícios sociais aos usuários das soluções Ourofino Agrociência, desde o pequeno produtor até os grandes grupos econômicos.

Prioridades Econômicas Atendimento aos segmentos alvo

- Manter a estrutura capilarizada de distribuição para atender rapidamente revendas, cooperativas, usinas e produtores rurais;
- Estruturar bons canais de vendas associados à projetos de marketing assertivos.
- Manter bom relacionamento e austeridade financeira, demonstradas às entidades financiadoras para garantir fluxo de caixa e crédito operacional adequado;

Gerenciamento de riscos

GRI 103-1 | 307, 103-2 | 307, 103-3 | 307, 103-1 | 419, 103-2 | 419, 103-3 | 419, 102-11, 102-15, 102-34

Buscamos continuamente aprimorar nossos processos internos e controlar os principais riscos para o negócio. Desde o início da Companhia, sempre estivemos atentos ao tema, mas percebemos ao longo dos últimos anos e com o crescimento do negócio, que ter uma área estruturada e centralizada para a gestão de riscos e compliance seria um passo importante para nossas ambições de futuro.

Pensando nisso, estruturamos a nossa área de Riscos e Compliance em 2019, com base em padrões e princípios internacionalmente reconhecidos, como o Coso Enterprise Risk Management - Integrated Framework (2017) e metodologias modernas de mercado. A área responde pela governança e coordenação de todo o sistema de gerenciamento de riscos corporativos (internos e externos) e dos principais cenários de exposição. A gestão tem foco na proteção do capital dos

acionistas, integridade física e mental dos profissionais, redução de potenciais eventos negativos aos objetivos estratégicos da Companhia, resguardo de nossos valores e proteção ao meio ambiente. O reporte da área é realizado diretamente ao Vice-presidente.

A metodologia utilizada pela área de Riscos e Compliance para medir e gerenciar de maneira efetiva as oportunidades e riscos, passa pela adoção de avaliações de probabilidade e impacto, associada a quantificações de danos em termos financeiros, de reputação e imagem. Assim, obtemos uma visão geral que nos permite tomar medidas mais eficazes e assertivas. Todos os níveis da Companhia são envolvidos nesse processo, aumentando a conscientização e a compreensão dos riscos, o que é essencial na criação de uma cultura de compliance.

Sempre buscamos a transparência e apoiar decisões em cenários conhecidos, garantindo assim segurança e conformidade com requisitos obrigatórios ou subscritos pela Ourofino Agrociência.

Ao longo do último ano fiscal, realizamos um longo trabalho de revisão e aprimoramento da nossa matriz de riscos. Os cenários e apontamentos foram revistos com base nas experiências e mudanças ocorridas nos últimos anos no mercado. A seguir, apresentamos os riscos relevantes reportáveis, financeiros e não financeiros, e como atuamos para transformar o aprendizado de todo o processo em oportunidades para o negócio. A ordem na qual os riscos estão listados não implica em ordem de relevância.

Riscos financeiros

Nossa preocupação

Como empresa do segmento do agronegócio, estamos expostos a uma ampla gama de eventos internos e externos que podem afetar significativamente a consecução de nossos objetivos financeiros e não financeiros, como: liquidez, crédito da contraparte, variação das taxas de câmbio e volatilidade no preço das commodities.

Nossa atuação

Para combater tais riscos, buscamos o fortalecimento da nossa política de riscos financeiros, a qual abrange desde taxas de juros, até requisitos para manutenção de caixa mínimo. Monitoramos o fluxo de caixa e temos procedimentos definidos para garantir a disponibilidade de recursos financeiros. Também focamos em vendas com prazos curtos e estratégias de captação de recursos mais baratos.

A Ourofino Agrociência possui liquidez suficiente para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações de pagamento. Além disso, a empresa mantém bom relacionamento e linhas de crédito facilitadas com bancos. Para gerenciar riscos de crédito da contraparte, analisamos regularmente a capacidade dos nossos clientes. Anualmente, os clientes são submetidos a nossa análise de crédito, onde os cenários políticos e econômicos são levados em consideração para fins de limite de crédito. Os limites de crédito são definidos para todos os clientes. Os riscos relacionados a taxa de câmbio e juros flutuantes, bem como da volatilidade no preço das commodities, são evitados ou mitigados pelo uso de instrumentos financeiros derivativos.

Compliance com órgãos reguladores

Nossa preocupação

Nossas atividades estão atreladas a extensos regulamentos, sujeitos a mudanças, particularmente nas áreas relacionadas a produtos, concorrência, leis antitruste, lei anticorrupção, leis de patentes, leis tributárias, proteção de dados e leis ambientais. A investigação de possíveis violações legais pode resultar na imposição de sanções civis ou criminais, incluindo multas monetárias substanciais e outras consequências adversas, prejudicando a reputação da Companhia e nosso sucesso comercial.

Nossa atuação

Nosso sistema de controles internos é definido para mitigar os possíveis riscos de violações de direitos e/ou leis. Também como parte do nosso programa de conformidade, nossos profissionais recebem treinamentos periodicamente, não apenas relacionados a alterações e regulamentações específicas, mas também com relação à conduta ética esperada e praticada pela Companhia e seus administradores. Em 2019, criamos a área de Riscos e Compliance, responsável pelas práticas de auditoria interna, riscos e compliance na Companhia, com atuação independente. Todos os riscos e deficiências de processos que possam expor a Companhia a tais riscos são mapeados e reportados à alta administração para direcionamento em relação às ações cabíveis. Adicionalmente, monitoramos as disputas legais atuais e potencias e as relatamos à Diretoria Executiva. Esse monitoramento é o resultado de uma estreita cooperação entre as áreas operacionais e administrativas, juntamente com a área jurídica.

Parada do negócio

Nossa preocupação

Nossas operações podem ser interrompidas por terremotos, incêndios, falta de energia ou interrupções na cadeia de fornecedores.

Nossa atuação

Combatemos o risco mantendo relacionamento com fornecedores alternativos, com contratos de longo prazo e expandindo nossos estoques de matéria prima e produto acabado. A área de Procurement regularmente revisa os riscos relacionados aos nossos fornecedores e aos principais ativos, a fim de buscar alternativas no mercado para minimizar a dependência de fornecedores e expandir oportunidades. Além disso, para alguns produtos, a Ourofino Agrociência possui estoque de segurança para o atendimento aos contratos firmados com nossos clientes por período limitado até a normalização das atividades, caso as instalações sejam atingidas por eventos naturais que impactem o seu funcionamento.

Competitividade e volume de vendas

Nossa preocupação

Podemos enfrentar um crescimento da concorrência no mercado de defensivos. Processo de consolidação, bem como estratégias agressivas de marketing e preços, em especial para os produtos genéricos, podem nos afetar negativamente.

Nossa atuação

Aprimoramos continuamente nosso portfólio de produtos para manter a capacidade competitiva. Analisamos o mercado e a concorrência para aproveitar oportunidades e combater os riscos emergentes com medidas adequadas. Além da inovação, os principais componentes de nossa competitividade estão em nosso gerenciamento de custos e na otimização contínua de processos. Contamos com uma área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) robusta e capacitada para realizar o desenvolvimento de projetos e produtos adequados às necessidades do mercado e de nossos clientes. Também mantemos uma estrutura de departamento técnico em contato direto com clientes e pesquisadores, identificando oportunidades e avaliar os projetos existentes. Nossa estrutura na China assegura que os fornecedores escolhidos para os projetos estejam ativos e financeiramente saudáveis para garantir o suprimento pós-registro.

Gestão de pessoas

Nossa preocupação

Profissionais qualificados e dedicados são essenciais para o sucesso da Ourofino Agrociência. Dificuldades no recrutamento, retenção e desenvolvimento de pessoas podem ter consequências significativas para o futuro da Companhia. Além disso, o clima organizacional desfavorável ou a falta de transparência nas mudanças organizacionais podem levar à diminuição da motivação de tais profissionais.

Nossa atuação

Combatemos tais riscos implementando processos de recrutamento e desenvolvimento de pessoas alinhados ao mercado e ao objetivo estratégico da Companhia, além de avaliações de performance que remetem a planos de ações para desenvolvimento do time. Além disso, por meio de processos periódicos de pesquisas gerais e de clima, conseguimos mapear as necessidades dos nossos profissionais e nos mantermos alinhados aos valores e cultura da Ourofino Agrociência. No mais, presamos por um canal de comunicação transparente com todos os profissionais da Companhia.

Relação comercial

Buscamos proximidade com os clientes e produtores de todo o Brasil, oferecendo conhecimento e soluções inovadoras e adaptadas a realidade nacional. Entendemos as necessidades do campo como oportunidades claras de reimaginar a agricultura brasileira e assim, construir um novo modelo que possa contribuir ainda mais com as pessoas e prosperidade do país.

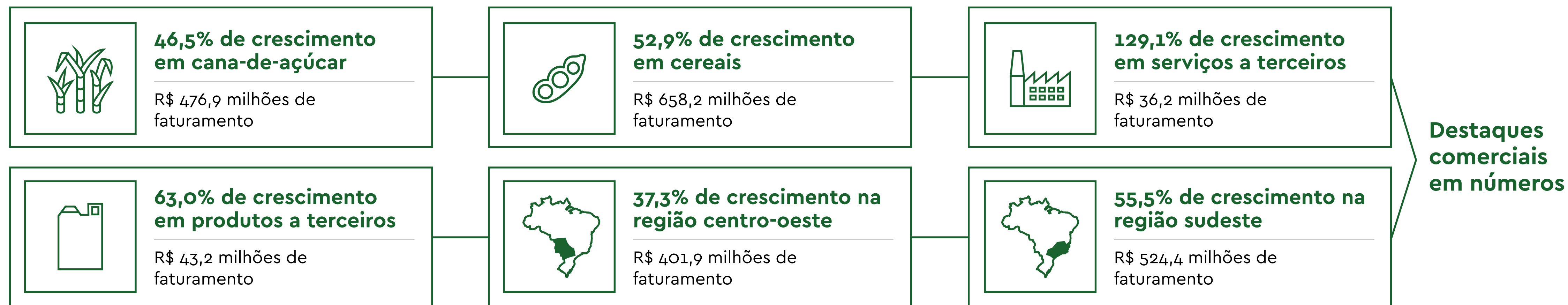
Atuamos em diversas frentes comerciais segregadas por cultura, tipo de cliente ou mesmo por serviço oferecido. Todo o processo é comandado por nossa Diretoria Comercial, que

conta com uma equipe comercial e técnica de mais de 80 engenheiros agrônomos dedicados às vendas e assistência técnica para revendas, cooperativas, usinas e produtores rurais.

O último ano fiscal foi marcado pelas dificuldades enfrentadas principalmente no final de 2019, devido a ausência ou demora no recebimento de ativos e períodos extensos de seca fora do esperado pelos produtores. Apesar de tudo, conseguimos superar a marca de faturamento de um bilhão de reais, devido a uma gestão austera, ativa e ágil de toda equipe. Fo-

camos no relacionamento junto aos clientes, campanhas (safrinha) específicas e efetivação da venda.

Também mantivemos nossa presença no campo e fechamos o ano fiscal com um índice médio de 4,0 visitas por dia a clientes, consultores e prospectos. Atualmente, são mais de 3.700 clientes ativos espalhados por todos os cantos do Brasil, sendo 35,8% concentrados na região centro-oeste, 27,4% na sudeste, 23,5% na sul, 10,1% na nordeste e 3,3% na norte.



Sustentabilidade atrelada ao negócio

Queremos reimaginar a agricultura brasileira para que possamos promover impactos positivos no bem-estar social, ambiental, econômico e cultural. A Ourofino Agrociência direciona sua estratégia passando por conceitos de sustentabilidade ligados à toda cadeia de valor.

Entendemos os desafios inerentes ao agronegócio, como grandes oportunidades de evoluirmos nosso modelo de negócio e assim, impactarmos cada vez mais de forma positiva, não só as pessoas, mas o meio em que atuamos.

Para nós, o desenvolvimento sustentável segue como a visão mais completa possível de projetar ganhos reais no longo prazo e deixar um legado positivo para as futuras gerações, balizado pelo incremento social, uso responsável de recursos naturais e soluções inovadoras.

Temos investido cada vez mais no desenvolvimento de soluções alinhadas aos conceitos

de sustentabilidade. As formulações da linha de Produtos Reimaginados são um ótimo exemplo de como estamos evoluindo de forma consistente, pensando em formas de proteger o meio ambiente e, ao mesmo tempo, fomentarmos uma agricultura de alta performance e de menor impacto. Estes produtos, quando comparados aos semelhantes de mercado, apresentam um maior alinhamento perante às condições climáticas brasileiras e possuem características mais sustentáveis, tais como maior absorção, fotoproteção das moléculas, maior resistência às chuvas e adesividade ampliada. **GRI 201-2**

Para apoiarmos o desenvolvimento de soluções mais sustentáveis e termos menores impactos no ciclo do produto, ampliaremos os treinamentos na ponta da cadeia, com programas de capacitação junto às revendas e produtores rurais após a estruturação da área de Stewardship. O conhecimento gerado nestes movimentos favorece a adoção de técnicas mais efetivas e seguras na aplicação de defensivos agrícolas, acelerando o retorno de embalagens vazias via logística reversa e reduzindo os casos de armazenagem inadequada que podem acarretar em contaminações.

Neste ciclo do Relatório de Sustentabilidade, relacionamos pela primeira vez os temas materiais e seus desdobramentos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Formados por 17 itens, os ODS foram lançados em 2015 e propõem a participação de agentes da sociedade para endereçar os principais desafios da humanidade. Desta forma, os ODS passam a compor nossa base de análises para determinação de ações vinculadas às temáticas materiais e podemos entender o grau de alinhamento da Companhia com as demandas globais.

Nossa jornada em sustentabilidade segue no aperfeiçoamento dos processos produtivos e logísticos, combinados à busca por soluções capazes de produzir menores impactos e reduzir gradativamente as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Não nos preocupamos apenas em produzir. Para a Ourofino Agrociência, o "como é feito" é tão ou mais importante que o resultado alcançado.







Compromissos, parcerias e programas

GRI 102-12, 102-13

Estamos em constante evolução e aprimoramento de nossos processos como Companhia provedora de soluções para o campo e agricultura brasileira. Assim, seguimos alinhados e ativos a iniciativas externas e instituições de vanguarda, as quais liderem movimentos importantes dentro do agronegócio, desde iniciativas com foco em conservação da biodiversidade até entidades de pesquisa.

Como foco central, buscamos nos manter preparados para tendências mercadológicas, novos conceitos, oportunidades de melhoria e redução de riscos. Nos últimos anos, aderimos e nos associamos a instituições setoriais e a uma série de iniciativas voluntárias que tem rendido bons frutos para Companhia, agregando conhecimento, permitindo avanços na gestão de processos mais responsáveis, antecipando tendências e entendendo as diferentes necessidades de setores da sociedade.

	Missão do parceiro	Status do relacionamento
 <p>SINDIVEG SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA DEFESA VEGETAL</p>	Representar e promover a defesa dos direitos e interesses comuns de suas associadas, participação e defesa do setor nas negociações coletivas de trabalho e colaboração com o poder público, como órgão técnico e consultivo na promoção de um marco regulatório previsível, transparente e baseado em ciência.	Associada e participante do Conselho de Administração.
 <p>ABIFINA</p>	Promover o desenvolvimento industrial brasileiro na área da química fina, da biotecnologia e de suas especialidades.	Associada e participante da Diretoria Técnica.
 <p>inpEV</p>	Promover a correta destinação das embalagens vazias de fabricantes de defensivos agrícolas.	Associada e participante do Conselho de Administração.
 <p>A.B.E.L.H.A Associação Brasileira de Estudos das Abelhas</p>	Reunir, produzir e divulgar informações, com base científica, que visem à conservação da biodiversidade brasileira e a convivência harmônica e sustentável da agricultura com as abelhas e outros polinizadores.	Associada.

	Missão do parceiro	Status do relacionamento
	Fomentar pesquisas e desenvolvimento de trabalhos com produtos fitossanitários, além de participarmos das principais discussões estratégicas sobre manejo de resistência de fungos a fungicidas no país.	Associada.
	Promover o uso correto de defensivos agrícolas na agricultura brasileira para proteger os cultivos e contribuir na garantia do direito básico de alimentação das pessoas, respeitando a apicultura, protegendo as abelhas e o meio ambiente.	Associada.
	Buscar o contínuo aprimoramento organizacional, a modernização do setor, com participação ativa na construção dos marcos regulatórios.	Associada.
	Fomentar a pesquisa, treinamento, divulgação e desenvolvimento de trabalhos na área de resistência de plantas daninhas aos herbicidas, além de apoiar as boas práticas agrícolas para prevenção e mitigação dos problemas de plantas daninhas resistentes aos herbicidas nas diferentes culturas.	Associada.

	Missão do parceiro	Status do relacionamento
	Fomentar pesquisas e desenvolvimento de trabalhos com produtos fitossanitários, além de participarmos das principais discussões estratégicas sobre manejo de resistência de pragas a inseticidas e acaricidas no país.	Associada.
	Estimular a cultura corporativa para a elaboração e publicação de inventários de emissões de gases do efeito estufa (GEE), proporcionando aos participantes acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacional.	Adepto e seguidor das diretrizes.
	Desenvolver um banco de dados (científicos) e dados de exposição dos trabalhadores rurais que manipulam defensivos agrícolas no Brasil.	Associada.
	Auxiliar as companhias e governos a entender e comunicar seus impactos em questões críticas de sustentabilidade, como mudanças climáticas, direitos humanos, governança e bem-estar social.	Adepto e seguidor das diretrizes.

Materialidade

GRI 103-1, 102-42, 102-43

Estamos em constante evolução e amadurecimento em relação às temáticas preconizadas em por nossa gestão de sustentabilidade. Temos nos esforçado para aprimorar a compreender como nossos públicos de relacionamento veem os impactos e a gestão da Companhia, bem como endereçamos assuntos importantes, os quais devem ser gerenciados por nossas lideranças e divulgados de forma transparente à sociedade.

Neste último ano fiscal, conduzimos um novo ciclo de revisão de nossa materialidade que incluiu a visão interna da Companhia e a consulta direta aos públicos de relacionamento da Ourofino Agrociência.

O trabalho durou três meses e considerou um universo de consulta com mais de 90 profis-

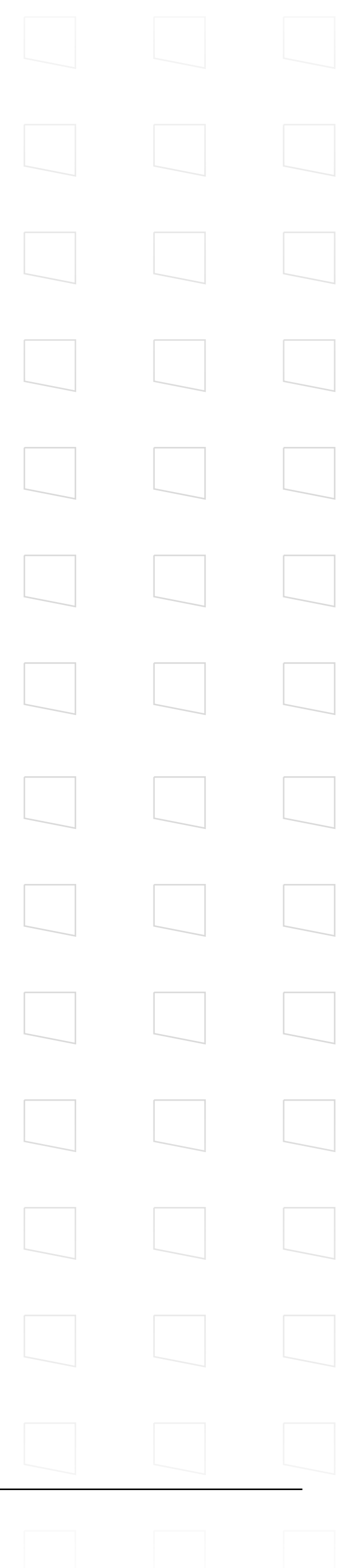
sionais categorizados em grupos, sendo eles: colaboradores, sociedade, fornecedores, poder público, produtores, distribuidores e cooperativas, clientes, entidades financiadoras e de pesquisa e desenvolvimento. As consultas foram realizadas via questionário, enviado por e-mail e apresentaram uma taxa de retorno de 21%. Apesar de baixo retorno, conseguimos ter uma boa fotografia da realidade e anseios destas partes.

Em seguida, consolidamos as respostas e obtivemos um ranking final, o qual foi endereçado a representantes de algumas áreas específicas, as quais retornaram com suas considerações. Por fim, realizamos um alinhamento interno com as principais lideranças, incluindo a Vice-presidência, onde pudemos definir a lista final de temas materiais a serem considerados para a base do Relatório de Sustentabilidade. Após esta rodada, também comparamos junto a equipe de Riscos e Compliance, os temas materiais definidos e os fatores de risco já levantados da Companhia. Esta comparação nos permitiu amplifi-

car o entendimento para cada um dos temas definidos e assim endereçar melhor os textos deste relatório. **GRI 102-21**

Como extrato final, chegamos a sete temas centrais os quais compõem a nova materialidade da Ourofino Agrociência: inovação, pesquisa e conhecimento; qualidade e segurança do produto; integridade empresarial; conformidade e certificação; parcerias de longo prazo; estratégia comercial.



Observamos esta nova lista como uma evolução coerente do último processo de materialidade, realizado em 2014. Obviamente tivemos revisões pontuais ao longo do tempo, mas não um processo completo conduzido do zero. Ficou claro que a maior parte dos temas centrais foram mantidos, mas com novidades, muito influenciadas pelos acontecimentos dos últimos anos vividos pela Companhia em sua cadeia de valor e mercado de defensivos agrícolas.



Temas materiais e limites

GRI 103-1, 102-42, 102-43

Tema material	Correlação ODS	Correlação capitais	GRI	Públicos relacionados
<p>Inovação, pesquisa e conhecimento Desenvolver soluções inovadoras e adaptadas a realidade da agricultura brasileira, as quais possam gerar impactos positivos à sociedade, e assim bem como aos produtores.</p>	3 9 11 12	Financeiro Intelectual Humano Natural Social e de relacionamento	102-11 Abordagem de precaução 102-15 Riscos e oportunidades 404 Treinamento e educação 415 Políticas públicas	Colaboradores Fornecedores Poder público Sociedade Clientes Entidades financiadoras
<p>Qualidade e segurança do produto Manter o mais alto padrão de qualidade e segurança para as soluções desenvolvidas pela Companhia, incluindo o atendimento aos padrões normativos, legais e outros subscritos pela organização.</p>	3 12	Financeiro Manufaturado Humano Social e de Relacionamento	102-11 Abordagem de precaução 102-15 Estratégia 404 Treinamento e educação 416 Saúde e segurança do cliente 417 Marketing e rotulagem	Colaboradores Fornecedores Poder público Sociedade Clientes
<p>Parcerias de longo prazo Estabelecer relações duradouras com os diferentes setores presentes em nossa cadeia de valor, que valorizem princípios comuns e assim, garantam uma interdependência positiva baseada no respeito, excelência operacional e confiança.</p>	9 12 16	Humano Social e de Relacionamento	102-9 Cadeia de fornecedores 102-15 Riscos e oportunidades 202 Presença no mercado 203 Impactos econômicos indiretos 204 Práticas de compras 401 Emprego 408 Trabalho infantil 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 412 Direitos humanos 413 Comunidade locais 414 Avaliação social de fornecedores	Colaboradores Fornecedores Sociedade Clientes Entidades financiadoras
<p>Integridade empresarial Atender aos requisitos estabelecidos em nossas políticas e compromissos, protegendo os valores da Companhia e nos mantendo alinhados às expectativas de atuação íntegra e transparente, de nossos públicos de relacionamento.</p>	8 16	Financeiro Manufaturado Natural Humano Intelectual Social e de relacionamento	102-16 Ética e integridade 205 Combate à corrupção 206 Concorrência desleal 308 Avaliação ambiental de fornecedores 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 406 Não discriminação 408 Trabalho infantil	Todos os públicos

<p>Conformidade e certificação Manter o Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Companhia atualizado e alinhado ao conceito de melhoria contínua, garantindo as certificações e reputação da marca.</p>		<p>Manufaturado Natural Humano Intelectual</p>	<p>409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 412 Direitos humanos 415 Política pública 419 Conformidade socioeconômica</p>	<p>102-11 Abordagem de precaução 302 Energia 303 Água 304 Biodiversidade 305 Emissões 306 Efluentes e resíduos 307 Conformidade ambiental 403 Saúde e segurança ocupacional 404 Treinamento e educação</p>	<p>Colaboradores Fornecedores Poder público Produtores/distribuidores e cooperativas/ clientes</p>
<p>Estratégia comercial Manter ações estratégicas no campo comercial alinhadas a personalidade da Companhia e assim, nos diferenciar no mercado de defensivos agrícolas.</p>		<p>Financeiro Social e de relacionamento</p>	<p>102-15 Riscos e oportunidades 201 Desempenho econômico</p>	<p>Colaboradores Fornecedores Produtores/distribuidores e cooperativas/ clientes Entidades financiadoras</p>	



Integridade, geração de valor e parcerias

Neste capítulo

Conduta Ourofino Agrociência	31
Canal Ético	32
Incentivos	33
Fale Conosco e redes sociais	34
Qualidade em primeiro lugar	35
Auditorias	37
Rotulagem de produtos	38
Programa Reimagine Proteção no Campo	40
Inovação	41
Pensamento e atuação local	43
Cadeia de fornecedores	45

Conduta Ourofino Agrociência

GRI 103-1 | 205, 103-2 | 205, 103-3 | 205, 103-1 | 206, 103-2 | 206, 103-3 | 206, 103-1 | 412, 103-2 | 412, 103-3 | 412

Buscamos constantemente aprimorar as condutas de gestão por meio de relações íntegras, éticas e transparentes por toda a cadeia de valor. Conduzir os negócios de forma responsável sempre foi uma marca da Ourofino Agrociência e motivo de orgulho. Este ambiente seguro e íntegro, nos garante condições ideais para seguirmos crescendo e contribuindo ainda mais na geração de valor à sociedade.

Disponibilizamos a todos os públicos de relacionamento, nosso Código de Conduta empresarial.

O documento, que é disponibilizado externamente via website e internamente via intranet, baliza os princípios éticos e morais preconizados pela Ourofino Agrociência na condução de suas relações pela cadeia de valor. **GRI 102-16**

Ao longo dos últimos anos, o Código tem sido constantemente revisado para a incorporação de temáticas relevantes e atuais. Nele são abordados assuntos sensíveis como direitos humanos, respeito às leis, práticas responsáveis e combate à corrupção. Todos os profissionais que ingressam na Companhia têm seu primeiro contato com o Código durante a fase de integração, onde são treinados e recebem o material para leitura e referência. Também adotamos como regra para os principais parceiros comerciais, a incorporação de cláusulas contratuais de adesão ao Código de Conduta.

Em nosso último ano fiscal e com a estruturação da área de Riscos e Compliance, tivemos avanços significativos na construção de políticas e definições robustas para temáticas abordadas em nosso Código. Foram aprovados diversos procedimentos para serem lançados em 2020, os quais abordam

assuntos como combate à corrupção e suborno, conflito de interesse, doações, entre outros. Todo este avanço se reflete em maior segurança empresarial e fortalecimento da marca.



Canal Ético

GRI 102-17

Tivemos uma mudança importante em nosso canal de denúncias relacionado ao combate à atos ilícitos e temas correlatos. Em abril de 2019, o canal passou a ser operado por uma empresa terceira e independente que reporta as informações para a área de Riscos e Compliance, responsável pela apuração e encaminhamento dos casos.

Além das mudanças estruturais, o canal ganhou um novo nome e passa a ser chamado de Canal Ético, mas mantém seu escopo de atuação, abrangendo os profissionais da Companhia, fornecedores e clientes, incluindo as operações nacionais e internacionais. O foco do Canal Ético segue na apuração de relatos ligados à desvios éticos, de conduta e atos de corrupção (in-

cluindo práticas de suborno, pagamentos de facilitação, fraudes extorsão, conluio e lavagem de dinheiro).

Todas as denúncias e relatos recebidos são registrados por uma equipe independente e encaminhadas à equipe de Riscos e Compliance, a qual garante o sigilo e a confidencialidade do processo. Para os casos de maior impacto ou que representem potenciais danos financeiros, de imagem ou reputação, as instâncias superiores da Companhia podem ser acionadas para a adoção de medidas mitigatórias. No último ano, registramos 16 denúncias, as quais foram investigadas e tratadas. Deste total, apenas três se mostraram procedentes e tiveram ações posteriores para correção dos desvios identificados.

O Canal Ético fica disponível 24 horas por dia e sete dias por semana para o recebimento de denúncias. O atendimento tem disponibilidade em três idiomas (português, espanhol e inglês), a partir dos números e endereços abaixo:

☎ 0800-981-4636 (Brasil)

☎ 01-800-752-2222 (China)

📍 resguarda.com/denunciaourofinoagro

✉ etica.ourofinoagro@resguarda.com

Incentivos

GRI 103-1 | 415, 103-2 | 415, 103-3 | 415

Estamos comprometidos em combater condutas ilícitas dentro das operações da Ourofino Agrociência e influenciar o mercado a adotar práticas integras por toda cadeia de valor. Nosso relacionamento com agentes governamentais ou mesmo funcionários públicos é pautado pelo Código de Conduta da Companhia e coíbe qualquer ato de corrupção ativa ou passiva, seja ela direta ou indireta. Desta forma, não apoiamos representantes ou militantes políticos e não realizamos doações a partidos ou entidades governamentais.

Como empresa do mercado de agroquímicos, usufruímos de incentivos fiscais estaduais e federais, os quais estão relacionados ao segmento de atuação e natureza de algumas das atividades desenvolvidas em nosso escopo produtivo, tal como pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Os incentivos são direcionados para produzir impactos socioeconômicos importantes nas regiões de maior influência da Companhia e, ao mesmo tempo, produzir desenvolvimento científico significativo ao país, já que grande parte dos incentivos está ligada a PD&I.

Para 2020, pretendemos potencializar nossa utilização de incentivos fiscais, tendo em vista o lançamento de normativa específica, prevista para o segundo semestre deste ano.

Fale Conosco e redes sociais

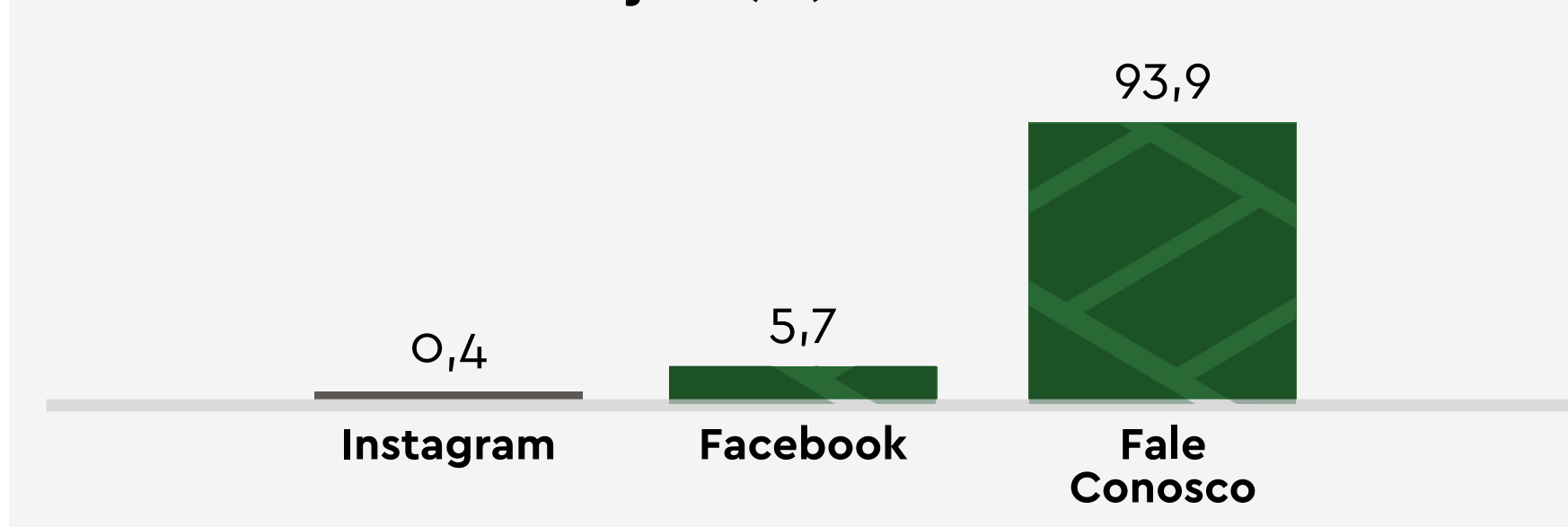
Nossa central para atendimento aos diversos públicos de relacionamento ganhou ainda mais relevância em 2019/20. Ela foi reformulada e passou a operar de forma mais consultiva e abrangente. Chamada de Fale Conosco e disponível em nosso website, este canal de comunicação figura como a principal ferramenta da Ourofino Agrociência para capturar demandas de diversas partes interessadas. Entre os assuntos recebidos e endereçados pela equipe do Fale Conosco, estão solicitações comerciais, dúvidas técnicas e uso de produtos, entre outras.

A equipe foi reforçada no segundo semestre de 2019 com a vinda de novos profissionais dedicados a gerenciar as solicitações e monitorar o encaminhamento das demandas do Fale Conosco e redes sociais. Este trabalho mais abrangente visa reduzir e mitigar potenciais impactos, fortalecendo a credibilidade

e cultura de proatividade da Companhia. O novo formato de gerenciamento também nos permite identificar padrões de desvio e, assim, evitar a recorrência e implementar procedimentos preventivos, independente do assunto. Esta análise é feita por meio um banco de dados gerado continuamente, onde podemos realizar análises temporais para maior eficácia nas ações mitigatórias.

Não podemos deixar de citar nossas redes sociais, que tem crescido muito o acesso e engajamento nos últimos anos. Além de serem fontes importantes de captura de informações e percepções, as redes sociais nos permitem estar mais próximos aos públicos de forma geral. Esta interação é primordial para manter a jovialidade da Companhia e agilidade perante à sociedade, seja para divulgar avanços, lançamento de produtos ou mesmo para dar explicações.

Origem de solicitações recebidas no último ano via canais de comunicação (%)



Canais de relacionamento Ourofino Agrociência

☎ 0800-941-5508 🗨 16-99975-0892

📍 ourofinoagro.com.br/contato

📺 [ourofinoagrociencia](#)

📷 ourofino.agro

Qualidade em primeiro lugar

GRI 103-1 | 416, 103-2 | 416, 103-3 | 416, 403-7

Temos a responsabilidade de trazer o máximo de qualidade e segurança aos diversos públicos que utilizam diariamente nossas soluções. Sejam eles produtores brasileiros ou mesmo grandes empresas multinacionais, temos o dever de entregar sempre produtos de qualidade alinhados a realidade brasileira e que superem suas expectativas. Esta confiança depositada em nossa marca foi construída aos poucos e certamente é um dos valores mais importantes que carregamos.

Adotamos como premissa geral a melhoria contínua de nossos processos para evoluir o nível de qualidade e segurança dos produtos. Isto só é possível pelo contínuo investimento nas linhas de produção, capacitação de equipes e permanentes processos de análise crítica. Também temos fortalecido a cultura de gestão de riscos, que em conjunto aos conceitos de sustentabilidade e qualidade, atri-

moram os controles e trazem uma visão mais holística do negócio.

Os padrões de qualidade são seguidos conforme determina nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) e estabelecem as diretrizes nos mais variados processos produtivos. O sistema é integrado ao ambiental e de saúde e segurança, sendo estruturado por políticas e procedimentos, os quais estão difundidos e treinados nas diversas áreas da Companhia. Seu escopo foi estabelecido com base nas legislações específicas, normativas e padrões nacionais e internacionais do setor. O SGI também possui uma ampla gama de indicadores, os quais figuram como importantes ferramentas de gestão e controle de riscos. **GRI 102-11**

Nosso cuidado com os padrões de qualidade é aplicado de forma integrada aos conceitos de segurança em todas as fases





do ciclo de vida do produto. Tudo se inicia ainda no desenvolvimento das formulações, onde são realizadas análises de impactos de saúde e segurança dos usuários, passa pela avaliação dos potenciais riscos durante a etapa de formulação dos produtos e é finalizado com o processo de rotulagem e envio das Fichas de Informação de Segurança de Produto Químico (Fispq) para cadastro dos produtos em nossos centros de distribuição. Para todas as situações de potenciais impactos a saúde e segurança dos usuários e consumidores, disponibilizamos nossos canais de comunicação para o atendimento. **GRI 416-1**

Como destaque em nosso último ano, tivemos um avanço importante em nosso Projeto de Qualidade Assegurada, com mais fornecedores homologados e auditados.

O projeto traz parceiras estratégicas para a Companhia, as quais geram valor, ganhos de produtividade e resultam em maior integração por toda a cadeia. Os níveis de exigência do projeto variam de acordo com a maturidade dos parceiros comerciais, estabelecendo assim, uma curva de aprendizagem e melhoria contínua. O principal benefício está na agilidade trazida pelo novo processo, uma vez que os materiais são recebidos pela equipe do complexo industrial prontos para entrarem na linha, isto é, já contam com os devidos atestados de qualidade e outras documentações, preparadas previamente pelos parceiros comerciais. Em 2020, o programa segue sua programação de expansão, incorporando cada vez mais fornecedores.



Auditoria

GRI 102-11

Anualmente, recebemos uma grande carga de auditorias internas e externas realizadas por clientes, organismos certificadores/acreditadores e órgãos fiscalizadores. Este processo é gerenciado por nossa equipe de Gestão da Qualidade e tem como objetivo central atestar nosso nível de conformidade em relação a requisitos legais, normativos e contratuais, observando os potenciais riscos implicados aos parceiros comerciais e demais partes interessadas.

As auditorias externas, em sua maior parte, são realizadas por órgãos reguladores como o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Agência Nacio-

nal de Vigilância Sanitária (Anvisa). Também recebemos auditorias de clientes e parceiros comerciais, cujo o foco principal se concentra nas linhas produtivas terceirizadas montadas no complexo industrial para atendê-los. Neste último ciclo, recebemos a auditoria de recertificação da norma de qualidade ABNT NBR ISO/ IEC 17025 e manutenção das normas ABNT NBR ISO 14001, ISO 9001 e OHSAS 18001.

Em conjunto a estas auditorias, mantemos um programa de visitas para parceiros comerciais e demais interessados em conhecer nossa operação em Uberaba (MG).

O programa, que busca mostrar os diferenciais e segurança da produção da Ourofino Agrociência, recebeu em 2019/20 mais de 100 visitas ao longo do período. Fazemos questão de manter o programa muito ativo e assim ampliar nossa credibilidade e força de marca perante o mercado.

Também efetuamos auditorias internas para manter o sistema de qualidade em constante processo de melhoria, e assim, reduzir riscos e agir preventivamente. O processo possui calendário específico e com escopo abrangente em todas as operações da Companhia.

Rotulagem de produtos

GRI 103-1 | 417, 103-2 | 417, 103-3 | 417

Todos os produtos da Ourofino Agrociência seguem padrões rígidos de rotulagem determinados por órgãos reguladores brasileiros como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

As informações de rotulagem são elaboradas conforme a NBR 14.725 pelo departamento de Assuntos Regulatórios e alinhadas aos requisitos de transporte terrestre, marítimo e aéreo.

A elaboração dos rótulos segue um longo processo, desde a fase de projeto até seu registro, com o envolvimento das áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

(PD&I), Procurement, Marketing, Saúde e Segurança e Meio Ambiente (SSMA).

Também estão presentes na bula e rótulo dos produtos, informações referentes ao programa de logística reversa gerenciado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev), o qual fazemos parte. Este conjunto de informações garante um maior grau de conformidade e segurança na aplicação, armazenamento e manuseio dos produtos pelos profissionais e parceiros comerciais da Ourofino Agrociência.



Requisitos obrigatórios de rotulagem para produtos Ourofino Agrociência

GRI 417-1

Marca comercial

Composição do produto

Logotipo da empresa

Classe e tipo de formulação

Empresa (endereço, CNPJ, nº do registro)

Fabricante

Número de lote ou partida

Data de fabricação e vencimento

Classe toxicológica

Classificação do potencial de periculosidade ambiental

Precauções de uso

Manipulador e importador

Formulador

Recomendações de primeiros socorros

Telefone para situações emergenciais

Programa Reimagine Proteção no Campo

Alinhado aos pilares que formam o propósito da Ourofino Agrociência, criamos em 2019 nosso primeiro programa de *stewardship*, o qual é chamado de Reimagine Proteção no Campo. O programa tem a missão de promover o uso correto e seguro dos defensivos agrícolas, assegurando a sustentabilidade dos produtos durante todo o ciclo de vida, desde sua concepção até o descarte das embalagens, assim como o seu impacto na saúde humana e no ambiente.

Ao longo dos anos, a Companhia já vinha realizando muitas ações conjuntas com clientes e produtores, mas em 2019 o projeto foi organizado de forma estruturada e criada uma área formal de Stewardship, ligada à Diretoria de Marketing. O plano estratégico para os próximos anos contempla uma série de ações estruturantes e operacionais, incluindo acesso ao mercado, realização de campanhas e eventos

e atendimento às demandas de órgãos reguladores, tais como o uso seguro de defensivos agrícolas. A área de Stewardship também passa a gerenciar, de forma centralizada, as parcerias e associações com iniciativas externas que a Ourofino Agrociência participa.

Como principais vantagens para a Companhia, a implantação do Reimagine Proteção no Campo se traduz em melhores condições para operarmos no mercado de agroquímicos, proteção da marca, mitigação da exposição a riscos e maior engajamento de públicos de relacionamento interno e externo em relação a proteção de pessoas e o meio ambiente.



Inovação

A inovação faz parte do nosso propósito e é tema estratégico para nossas ambições de futuro. Antecipar tendências, fazer produtos mais adaptados à realidade brasileira e de menor impacto, sem dúvida formam a base do pilar de inovação da Companhia. Acreditamos na capacidade de nosso time de profissionais em reimaginar o modelo de agricultura atual, que associada a estruturas modernas e lideranças inspiradoras, podem transformar a realidade de milhares de produtores e clientes pelo Brasil.

O time de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) é responsável pelos testes e ensaios de validação dos produtos, os quais são realizados em quatro estações experimentais (distribuídas em regiões estratégicas do Brasil) e um laboratório dentro do complexo industrial de Uberaba (MG). Toda a operação conduzida nas estações experimentais segue rígidos guias nacionais e internacionais de mercado, além das legislações nacionais. Nossos modelos de testes em campo são credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e os protocolos conduzidos, avaliam em

100% dos casos, os impactos na saúde e segurança de usuários e profissionais envolvidos no manejo das soluções. Além do credenciamento pelo Mapa, as estações atendem aos requisitos de Boas Práticas Laboratoriais (BPL). GRI 416-1

A estação experimental de Guatapará (SP) possui uma área de mais de mil hectares, com completa estrutura para estudo de soluções inovadoras, desenvolvimento de projetos e parcerias, formação de profissionais, além da realização de pesquisas e outras atividades agrícolas.

A estrutura acomoda a maior parte dos profissionais do departamento de PD&I e foi desenvolvida para suprir todas as necessidades do trabalho de experimentação de fórmulas, contando com laboratório para avaliação, escritório, sala para manipulação e para calibração dos equipamentos de pulverização, local para armazenamento dos produtos comerciais e experimentais e seis casas de vegetação. É essa estrutura completa e própria que



torna a fazenda experimental referência entre as existentes no Brasil e possibilita à Ourofino Agrociência realizar mais de 500 estudos por ano. As outras estações, localizadas nos estados do Paraná e Goiás, também são dedicadas a conduzir testes de campo, porém em menor escala, com estruturas mais enxutas e simulando as diferentes condições climáticas do país.

Também contamos com um time focado em trabalhar e aperfeiçoar as formulações dos produtos. A Diretoria de Registros trabalha em conjunto com a área de PD&I para acompanhar todo o processo legal e reduzir, quando possível, o tempo para o lançamento dos novos produtos no mercado.

Como parte de estratégia da Companhia, além de realizamos contínuos investimentos em infraestrutura e capacitação dos profissionais, contamos com o apoio de renomados centros de pesquisas e universidades do país sob a forma de parcerias estratégicas, tais como a Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Jaboticabal e Botucatu, a Escola Superior de Agricultura (Esalq), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto Agrônomo (IAC)

de Ribeirão Preto e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Estes investimentos e parcerias são direcionados em boa parte para a área de pesquisa e desenvolvimento, formando a base para evoluirmos de uma Companhia estritamente de genéricos para uma desenvolvedora de moléculas e patentes.

No período entre janeiro de 2019 a março de 2020, seguimos nossa política de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação, chegando a marca de R\$ 38,4 milhões, o que representa 2,8% do faturamento do último ano fiscal. Este recurso representa desde o desenvolvimento e teste de novos produtos até a construção ou reforma das estruturas laboratoriais.

Para os próximos anos, nossas expectativas foram recalibradas com a entrada das parceiras japonesas Mitsui e ISK. A Mitsui possui participação em diversos negócios pelo mundo e isso pode nos trazer pontes importantes no

desenvolvimento de soluções inovadoras e ao mesmo tempo incrementos processuais pela troca realizada com outras empresas. Ao mesmo tempo, a ISK possui grande *know-how* no desenvolvimento de moléculas, o que nos trará vantagens competitivas num futuro próximo. Neste último ano, realizamos um mapeamento estratégico com ambos os parceiros, identificando oportunidades para trabalharmos juntos no médio e longo prazo.



Pensamento e atuação local

GRI 103-2 | 202, 103-3 | 202, 103-1 | 203, 103-2 | 203, 103-3 | 203, 103-1 | 204, 103-2 | 204, 103-3 | 204, 103-1 | 413, 103-2 | 413, 103-3 | 413

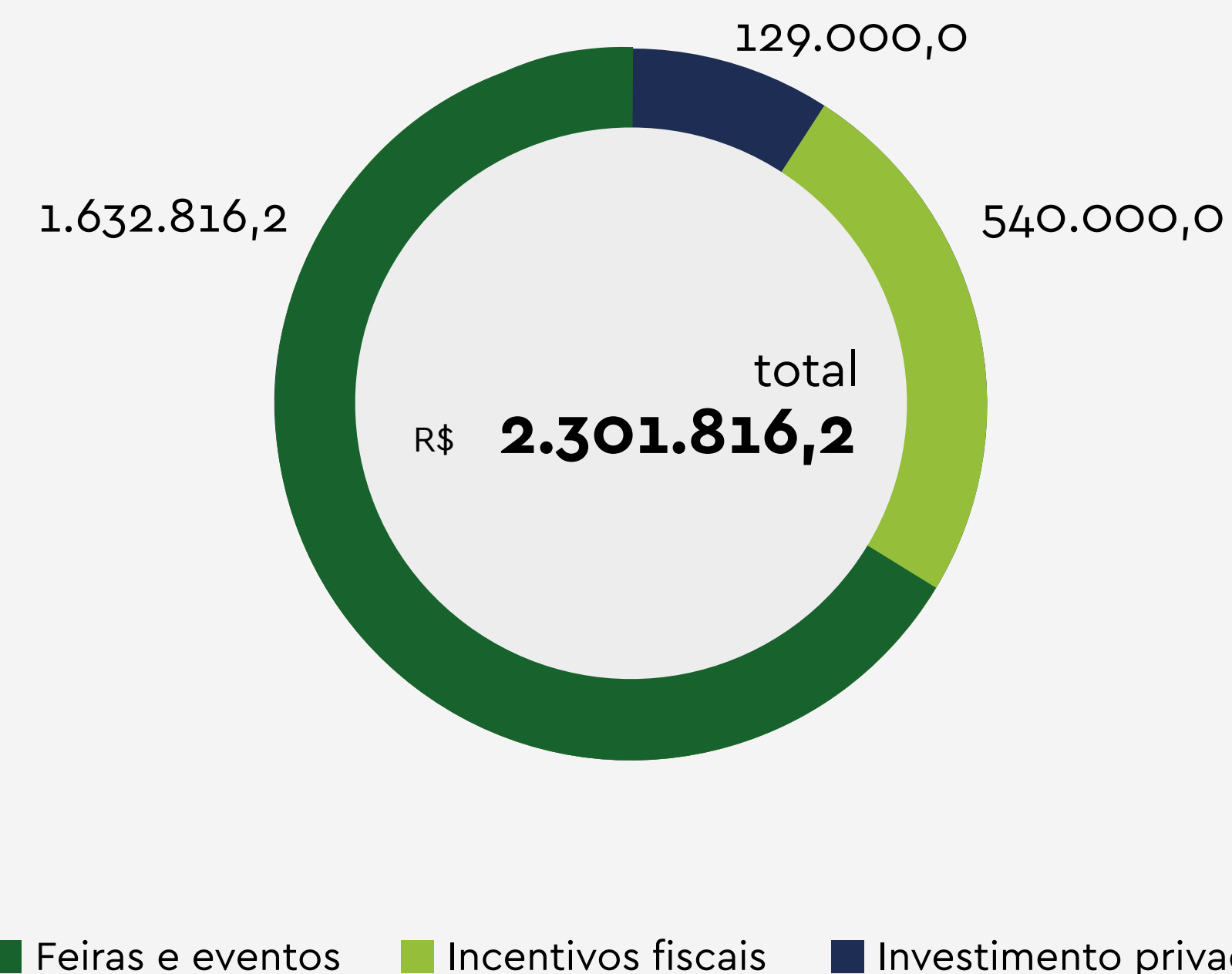
Acreditamos no poder de transformação da iniciativa privada quando engajada às comunidades locais. Entender suas necessidades e alinhar a estratégia corporativa da Companhia para impactar positivamente a sociedade é primordial. Entendemos os impactos causados por nossas atividades como uma grande oportunidade para contribuir e estabelecer laços duradouros com pessoas e comunidades.

As ações realizadas pela Companhia são conduzidas nas principais áreas de influência do negócio, isto é, prioritariamente em Ribeirão Preto (SP) ou cidades vizinhas e locais chave de culturas agrícolas relevantes pelo Brasil, onde

possuímos estações experimentais ou mesmo atividade comercial. As ações são estruturadas sob os guarda-chuva das áreas de Marketing e Gestão de Pessoas, e no último ano, abrangem segmentos distintos da sociedade. No processo, foram utilizados incentivos fiscais e programas regionais, além do investimento da própria Companhia no caso de doações ou patrocínios. Também estivemos presentes em feiras e eventos técnicos pelo Brasil ligados ao agronegócio, onde nossa participação gera uma série de benefícios indiretos para os produtores locais e profissionais do segmento, como o aprimoramento do conhecimento e capacitação técnica. **GRI 413-1**

Investimentos, projetos e beneficiados apoiados (R\$)

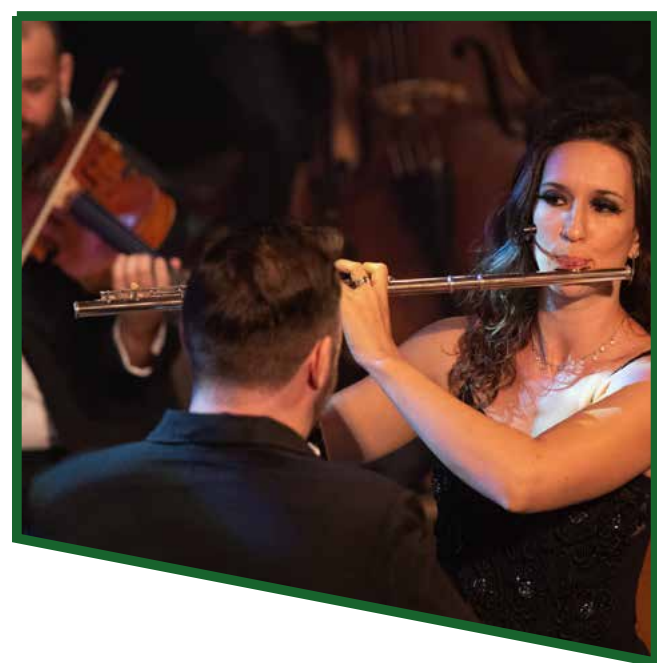
GRI 203-1



Em conjunto com as ações já citadas, acreditamos que o incentivo às compras locais e consequente geração de renda seja uma importante ferramenta de impacto social em nossa cadeia de valor. Como temos uma atividade bem pulverizada pelo Brasil e com grande dependência de fornecedores concentrados em China e Índia, adotamos como premissa para compras locais aquelas realizadas em território nacional. Priorizamos as aquisições realizadas próximas ao complexo industrial de Uberaba (MG) e sede de Ribeirão Preto (SP), porém nem sempre é possível, devido a especificidade de alguns itens produtivos. Movimentamos R\$ 84.463,20 milhões em compras locais durante o último ano fiscal, sendo deste montante,

17,4% de materiais indiretos e serviços, e 82,6% de diretos. Associada a geração de renda, as compras locais nos auxiliam a reduzir impactos logísticos, produtivos e ambientais. **GRI 204-1**

Priorizamos as contratações locais de profissionais para as principais operações da Companhia e, desta forma, contribuímos para a geração de renda local. As contratações são efetuadas em grande parte dentro dos estados de São Paulo e Minas Gerais, devido à localização do escritório administrativo e do complexo industrial. Na alta liderança (Presidência, Vice-presidência e Diretorias) da Companhia temos 84,6% de representantes considerados locais e, para o restante do quadro, são 86,3%. **GRI 202-2**



Cadeia de fornecedores

GRI 103-1 | 308, 103-2 | 308, 103-3 | 308, 103-1 | 408, 103-2 | 408, 103-3 | 408, 103-1 | 409, 103-2 | 409, 103-3 | 409, 103-1 | 414, 103-2 | 414, 103-3 | 414, 102-9

O gerenciamento da cadeia de fornecimento certamente é um dos temas prioritários e mais estratégicos para as atividades da Ourofino Agrociência. Os insumos adquiridos são parte relevante quando falamos de composição de preço das soluções, variando entre 70% a 90% do custo final do produto acabado. A cadeia é composta por mais de 1.000 parceiros comerciais, com boa parte dos insumos adquiridos internacionalmente, o que exige um gerenciamento amplo, com entendimento de legislações internacionais, validação de longos processos de cotação, câmbio e complexas variações logísticas.

Para organizar todo o processo de suprimentos e negociações, contamos com uma equipe dedicada e experiente, ligada à Diretoria de Procurement. Este departamento é responsável pela prospecção e desenvolvimento de fornecedores, bem como negocia-

ções comerciais de insumos diretos e indiretos, equipamentos e serviços para atender as demandas comerciais e áreas internas. Para apoiar a estrutura de Procurement, possuímos um escritório internacional em Shanghai (China) composto por profissionais Ourofino Agrociência, que nos ajuda a gerenciar os fornecedores críticos e, recentemente, uma estrutura híbrida de *sourcing* na Índia, dentro do escritório da Mitsui, em Nova Delhi. Esta equipe avançada nos permite maior proximidade com a cadeia de fornecedores, uma vez que a maior parte do fornecimento de insumos produtivos, veem da China, Índia ou regiões vizinhas.

Dividimos nossa cadeia em dois grupos principais de fornecedores, onde o primeiro cobre os materiais diretos e, o segundo, os indiretos. Por definição, os materiais diretos são aqueles aplicados na formulação e envase das



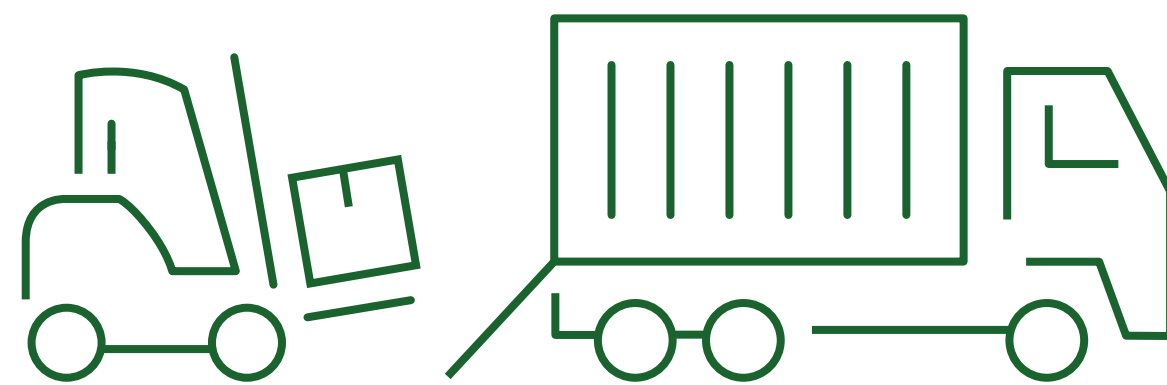


soluções e os indiretos aqueles utilizados na manutenção ou instalações da Companhia.

Conduzimos todas as aquisições da Companhia com base em critérios estabelecidos em políticas, procedimentos e normativas específicas de nosso sistema de gestão.

Todo o processo segue as legislações aplicáveis nacionais e internacionais, assegurando condições íntegras e relações transparentes por toda a cadeia de suprimentos.

Desta forma, incluímos em todos os contratos celebrados pela Companhia, cláusulas compromissórias de atendimento ao Código de Conduta Ourofino Agrociência, balizando a conduta esperada durante o relacionamento comercial, o que inclui conhecimento e atendimento a parâmetros éticos, socioambientais, anticorrupção, de proteção de dados e de direitos humanos. **GRI 412-3**



Um dos processos mais importantes conduzidos pela equipe de Procurement é o Programa de Qualificação de Fornecedores. O Programa conta com avaliações prévias e periódicas dos parceiros e auditorias in loco e tem como principal objetivo garantir condições adequadas para toda a cadeia e que ofereçam baixo risco. O processo analisa os principais riscos mercadológicos, trabalhistas, financeiros e legais e é aplicado para todos os fornecedores de itens produtivos e não produtivos tipificados como produtos químicos.

As auditorias do Programa são focadas nos fornecedores críticos e os resultados obtidos formam a base das avaliações, isto é, os parceiros melhor pontuados são priorizados em compras futuras e os com pior desempenho podem até ser inativados, com base nos critérios contratuais. Neste último ano fiscal, tivemos um total de 38 auditorias realizadas, sendo cinco delas em fornecedores nacionais, nove em indianos, três em chineses e uma na Indonésia, perfazendo um total de 33 ativos e respectivos fornecedores auditados.

Desempenho social

 ourofino
agrobiência

Neste capítulo

Nossa gente	48
A diferença faz a força	50
Novos ventos na gestão de pessoas	51
Treinamentos	52
Bem-estar, qualidade de vida e benefícios	53
Negociações sindicais	54
Saúde e segurança	55

Nossa gente

Acima de tudo, acreditamos e valorizamos as pessoas! O caminho de sucesso da Ourofino Agrociência só foi possível porque sempre tivemos pessoas incríveis trabalhando duro pelo negócio. Acreditamos no desenvolvimento humano como ferramenta fundamental para alcançarmos nossos objetivos estratégicos, entendendo as necessidades de nossos públicos de relacionamento e, ao mesmo tempo, trabalhando de forma transparente para gerar valor à sociedade.

Buscamos resultados além dos financeiros e que sejam alinhados ao propósito da Ourofino Agrociência. Para isso, associamos nossas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e assim, podemos compreender de forma mais holística os impactos das atividades e operações da Companhia.

Possuímos um grupo incrível de 422 de profissionais distribuídos por todo o Brasil, com uma pequena parte alocada na China. Este grupo é formado por gente de diversas origens, credos e visões de mundo, e segue engajado aos objetivos estratégicos da Ourofino Agrociência.

Profissionais por contrato de trabalho e gênero

GRI 102-8

	2017	2018	2019/20		
			Homens	Mulheres	Total
Profissionais efetivos (Brasil)	410	397	311	104	415
Profissionais efetivos (China)	6	6	6	1	7
Profissionais temporários (Brasil)	7	20	41	1	42
Profissionais terceiros (Brasil)	68	84	89	28	117

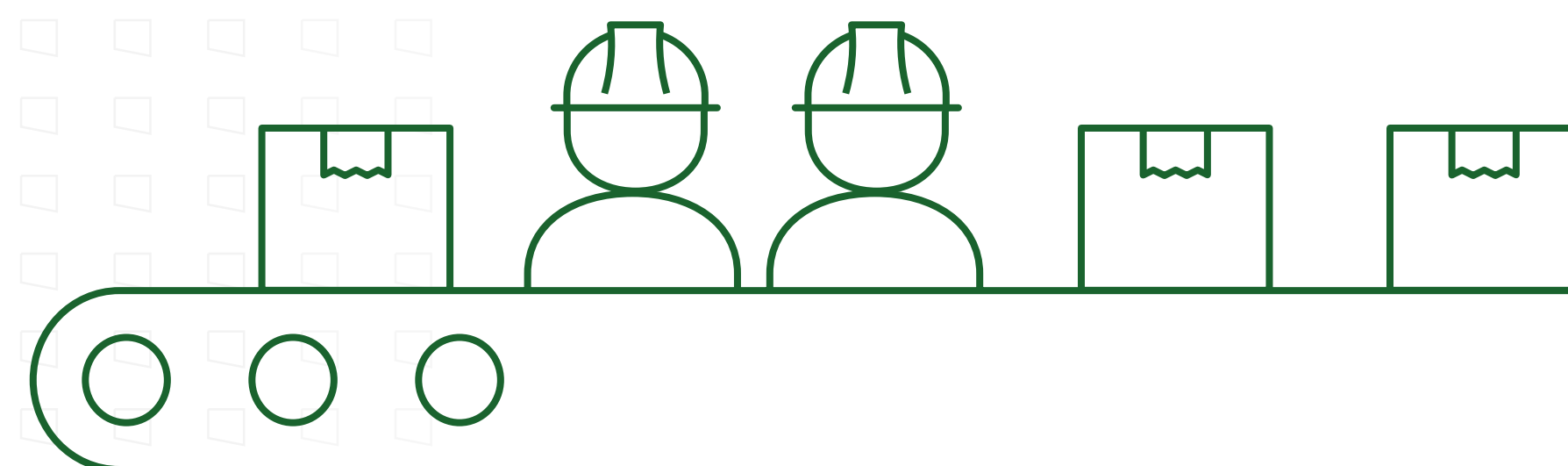
Nota 1: Consideramos como efetivos todos os profissionais listados em nossa folha de pagamento, o que inclui os aprendizes.

Nota 2: Todos os dados são compilados por folha de pagamento.

Nota 3: Os dados apresentados não consideram estagiários.

Nota 4: No Brasil nossa distribuição de profissionais efetivos figura da seguinte forma: 361 na região sudeste, 27 na região centro-oeste, 15 na região sul, 10 na região nordeste e 2 na região norte.

Representatividade de profissionais por região (%)



A diferença faz a força

GRI 103-1 | 401, 103-2 | 401, 103-3 | 401, 103-1 | 405, 103-2 | 405, 103-3 | 405, 103-1 | 406, 103-2 | 406, 103-3 | 406

Aqui, como via de regra, valorizamos as diferenças e entendemos o poder delas na construção e desenvolvimento de equipes de sucesso. Buscamos ambientes equilibrados e diversos, onde o foco seja comum e o potencial de todos seja explorado em prol da Companhia.

Nossa força de trabalho é heterogênea e formada por pessoas de diferentes regiões, gêneros, crenças, pensamentos, idades, costumes e princípios. Temos orgulho do time que formamos e não aceitamos qualquer forma de discriminação. Este comportamento é respaldado por nosso Código de Conduta e garante aos profissionais a segurança necessária para atuarem de forma tranquila.

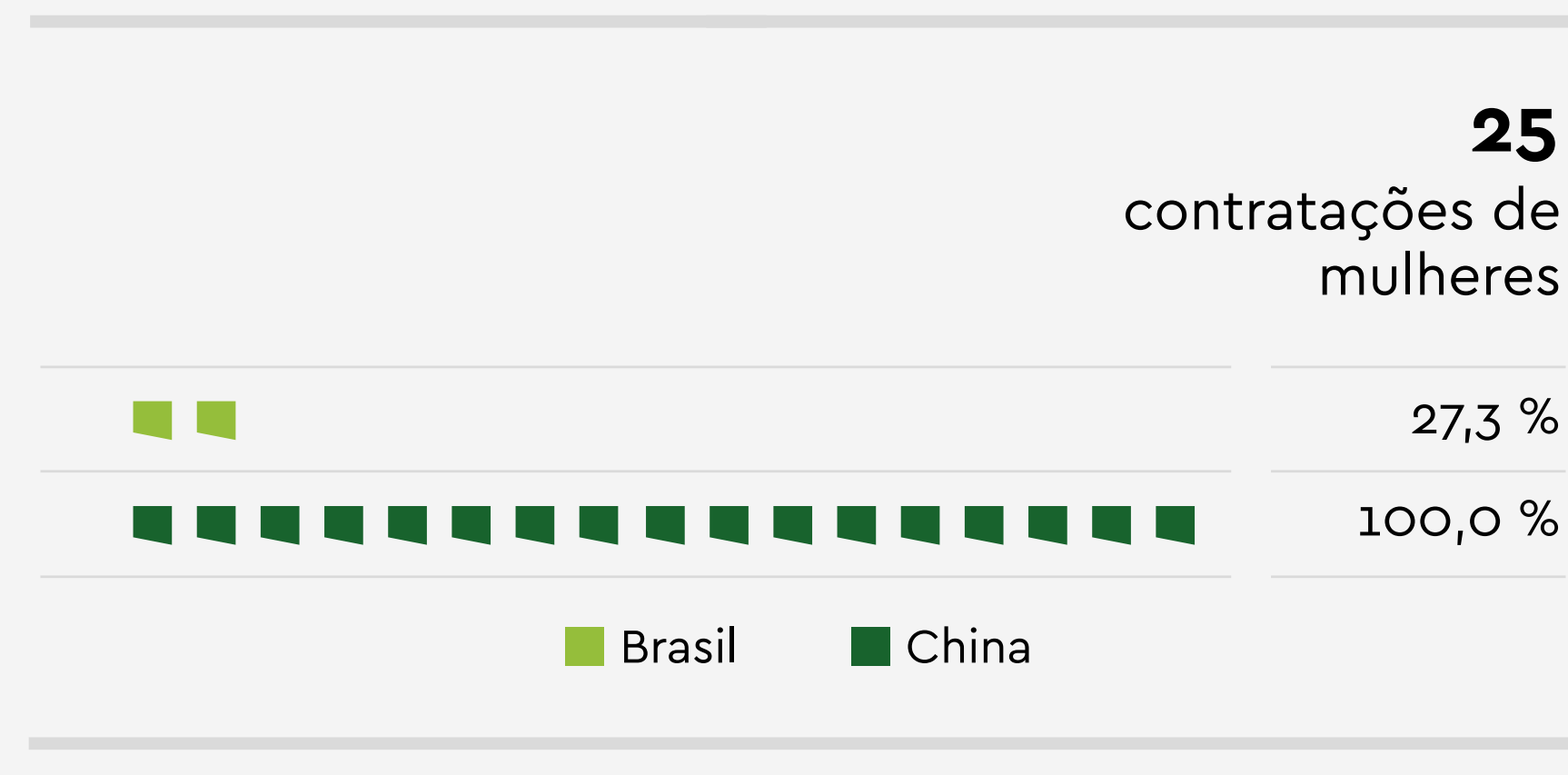
Sabemos de nossa responsabilidade em manter processos justos e livres de comportamentos não íntegros, tais como as

contratações e a determinação de remunerações. Buscamos processos transparentes e que valorizem critérios técnicos, independente de quem realize o processo ou desempenhe a função.

Para a determinação de remunerações, incluindo premiações e bônus, também seguimos critérios estritamente técnicos e associados às referências de mercado. De forma geral e independente da categoria funcional ocupada, não são observadas diferenças significativas entre as remunerações de homens e mulheres na Ourofino Agrociência, resultado de nossa dinâmica equilibrada e que valoriza a competência acima de tudo. Já a remuneração dos executivos de maior nível decisório, fica a cargo dos acionistas em conjunto com a área de Gestão de Pessoas, sempre baseados em prática de mercado.

Proporção de mulheres contratadas por região

GRI 401-1



Novos ventos na gestão de pessoas

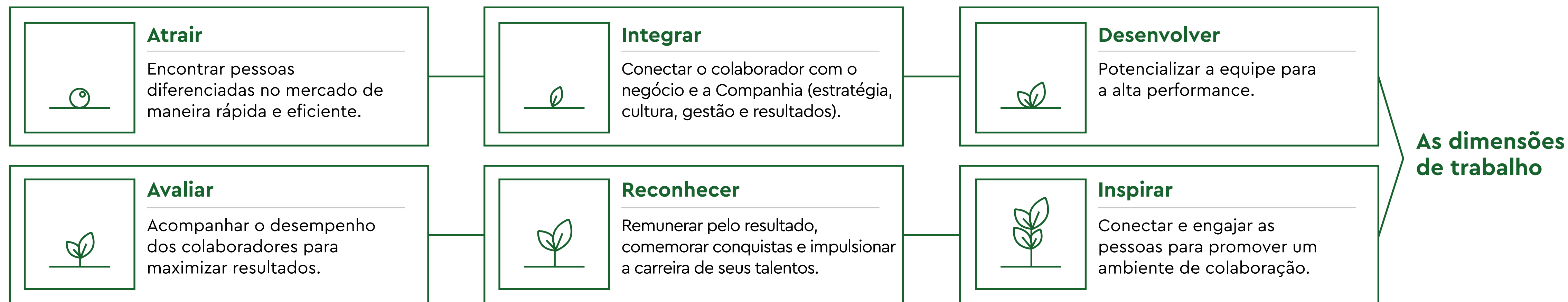
A área de Gestão de Pessoas estruturou, ao longo do último ano fiscal, um Plano Diretor que tem como objetivo central proporcionar intervenções que valorizem a cultura organizacional, garantam um clima favorável e impulsionem a produtividade da Companhia. Chamado Crescer, o novo plano nasce a partir dos anseios identificados em nossos principais públicos de relacionamento e time.

O Crescer é orientado por seis dimensões, definidas com base na jornada do profissio-

nal, de forma que a contribuição do departamento para a Companhia seja uma gerência estratégica das pessoas, valorizando as equipes não somente no âmbito profissional, mas também de forma mais humana. Essas dimensões conversam com as principais ideias e tendências que guiarão ou já guiam as organizações no gerenciamento de seu capital humano e permitem flexibilidade e agilidade nas tomadas de decisões.

Foram meses de trabalho para chegarmos ao formato final do plano e início de sua

aplicação, que ocorreu ainda em 2019. A estruturação do material tem base em aspectos identificados durante a fase de entrevistas, as quais foram realizadas junto aos principais públicos de relacionamento e profissionais da Ourofino Agrociência. O material foi utilizado para a redefinição da estratégia da área, estabelecendo metas e objetivos a curto, médio e longo prazo, em um horizonte de dois anos.



Treinamentos

GRI 103-1 | 404, 103-2 | 404, 103-3 | 404

Acreditamos no desenvolvimento educacional das equipes como fator crucial para alcançar nossos objetivos estratégicos. A área de Gestão de Pessoas é responsável, juntamente com as lideranças de cada setor, por identificar e mapear as necessidades específicas de treinamento de cada profissional da Companhia.

Com base nas necessidades de treinamento identificadas, é elaborado um plano anual de treinamento para cada profissional que considera adicionalmente em sua construção, capacitações obrigatórias legais e normativas, bem como os resultados das avaliações individuais anuais de desempenho. Em nosso último ano fiscal, realizamos poucas avaliações de profissionais, ficando restrita a algumas áreas específicas ou mesmo pendências anteriores. Para novo ano fiscal e com continuidade da implementação do novo Plano Diretor da área de Gestão de pessoas, teremos 100% dos profissionais avaliados já considerando o novo Programa de Gestão de Desempenho. **GRI 404-3**

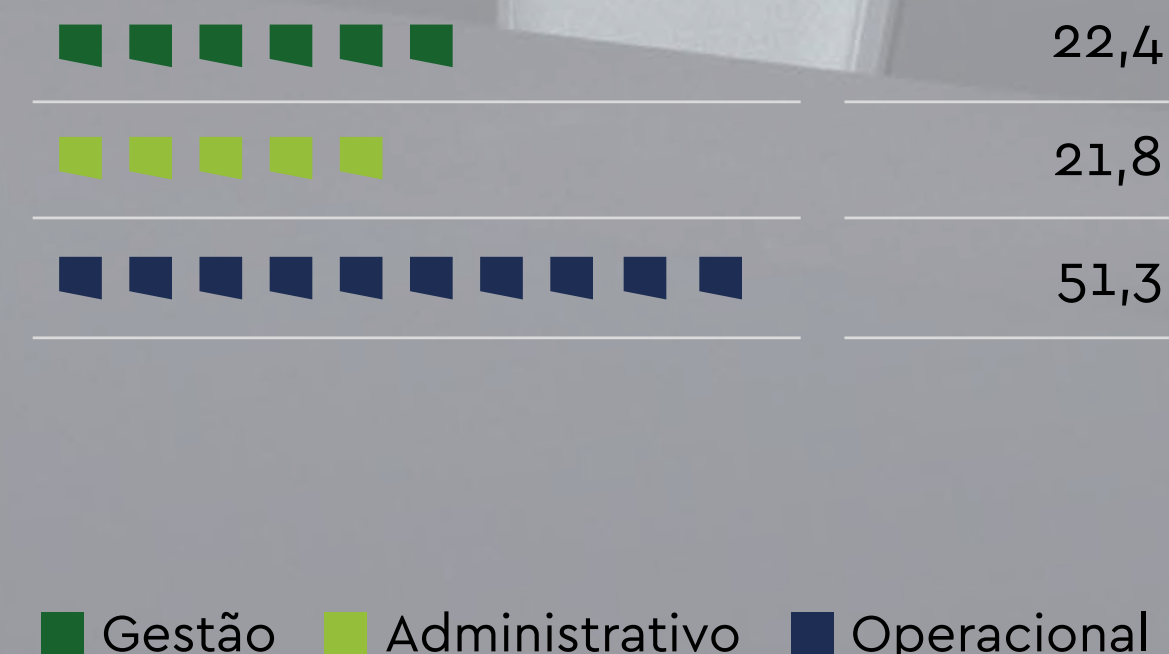
Média de horas de treinamento por gênero

GRI 404-1



Nota 1: Média calculada considerando a quantidade de colaboradores efetivos em 31 de março de 2020.
Nota 2: Os cálculos apresentados consideram apenas profissionais efetivos e alocados no Brasil.

Média de horas de treinamento por categoria funcional



Nota 1: Média calculada considerando a quantidade de colaboradores efetivos em 31 de março de 2020.
Nota 2: Os cálculos apresentados consideram apenas profissionais efetivos e alocados no Brasil.

Bem-estar, qualidade de vida e benefícios

Consideramos a qualidade de vida de nossos profissionais como uma das prioridades da Companhia. Um ambiente saudável, prazeroso e inclusivo permite retermos talentos e, ao mesmo tempo, desenvolvermos todo o potencial das equipes.

Para isso, buscamos continuamente evoluir a carteira de benefícios oferecida aos profissionais da Ourofino Agrociência, de forma alinhada às suas necessidades, deliberações sindicais e anseios. Nosso escopo de benefícios abrange os profissionais efetivos, estagiários e temporários. Também destinamos um cuidado especial na concessão das licenças maternidade e paternidade. No último ano, foram concedidas 10 licenças entre os nossos 422 profissionais efetivos, sendo três para papais e sete para as novas mães. Após 12 meses do retorno destes pais, não tivemos casos de demissão e todos seguiram em nosso time, o que nos leva a uma taxa de 100% de retenção.

GRI 401-3

Carteira de benefícios por tipo de contrato

GRI 401-2, 403-6

	Efetivos	Estagiários	Temporários	Extensível para dependentes
Seguro de vida*	■	■	-	■
Assistência médica	■	-	-	■
Assistência odontológica	■	-	-	■
Previdência privada	■	-	-	-
Participação nos lucros (PLR)	■	-	-	-
Vale alimentação/ cesta básica	■	■	■	-
Vale refeição/ refeição no local	■	■	■	-
Transporte/ estacionamento	■	■	■	-
Gympass	■	■	-	■
Ginástica laboral	■	■	■	-
Auxílio creche	■	-	-	-
Cesta ou cartão de natal	■	■	■	-
Presente de aniversário	■	■	-	-
Kit bebê	■	■	-	-
Vale jantar por tempo de casa (a cada 5 anos)	■	-	-	-
Gratificação por tempo de casa (10, 15, 20 e 25 anos)	■	-	-	-
Lanche da tarde	■	■	■	-
Presente de casamento	■	-	-	-
Material escolar	■	-	-	-
Reembolso para filhos com necessidades especiais	■	-	-	-
Subsídio educacional	■	-	-	-
Presentes em datas comemorativas	■	■	-	-

Nota: (*) O seguro de vida tem cobertura de 50% para cônjuge e 10% para filhos.

Negociações sindicais

GRI 102-41

Temos uma boa relação com os sindicatos que representam nossa força de trabalho e mantemos agendas anuais para discutir tópicos importantes, tais como aspectos sociais, salariais e condições de trabalho. Este canal junto aos sindicatos é de suma importância para que os acordos coletivos estejam alinhados ao mercado e, principalmente, às necessidades das partes interessadas.

Os profissionais alocados em Uberaba (MG) são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Fabricação de Álcool, Plásticos, Cosméticos, Fertilizantes, Químicas e Farmacêuticas (Stiquifar) e os demais profissionais pelo

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis (SEAAC) de Ribeirão Preto (SP).

Atualmente, temos dois acordos coletivos firmados que cobrem todos os profissionais Ourofino Agrociência no Brasil.

Já para os profissionais alocados na China, seguimos as leis do trabalho local, e, quando há uma entidade representante dos trabalhadores, a cobertura de acordos coletivos é de 100%.

Saúde e segurança

GRI 103-1 | 403, 103-2 | 403, 103-3 | 403, 403-6, 403-7

Para a Ourofino Agrociência a vida está sempre em primeiro lugar. Valorizamos a saúde e o bem-estar de todos os profissionais, independente de sua função e local de atuação. Queremos pessoas saudáveis física e mentalmente para atuarem juntas e pelo mesmo objetivo.

A gestão de saúde e segurança está nas mãos da equipe do departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). A equipe é formada por profissionais experientes, entre engenheiros e técnicos de campo, os quais organizam todo o processo com base no Sistema de Gestão Integrado (SGI). Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) abrange os profissionais diretos e terceirizados (106 profissionais), o que representa 33% da população. O SGI é baseado em normativas de mercado e segue à requisitos legais nacionais e internacionais, por meio da implementação de indicadores, metas e programas foca-

dos em melhoria contínua. O escopo do SGI abrange as operações nacionais e internacionais. GRI 403-1, 403-8

Somos certificados na norma NBR OHSAS 18001 e possuímos uma série de instruções, documentos e programas de apoio para gerir os aspectos de saúde e segurança do trabalho, sempre alinhados à Política de SGI.

Como linha mestra, mantemos um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) onde são apontadas as principais ameaças físicas, químicas e biológicas das operações, que em conjunto com o Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), formam os alicerces da gestão de saúde e segurança do trabalho da Companhia. Adicionalmente, estruturamos outras fontes de informação que contribuem na



visão de riscos e controles, tais como o Programa de Conservação Auditiva (PCA), o Programa de Proteção Respiratória (PPR), a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO), Análise Preliminar de Riscos (APR), Estudo de Perigo e Operabilidade (Hazop), entre outras. **GRI 403-2**

Anualmente, capacitamos os profissionais com treinamentos ligados a aspectos legais (Normas Regulamentadoras na maioria dos casos), procedimentos e instruções normativas ligadas às funções desempenhadas. No último ano fiscal, chegamos a um total de 7.618,2 horas treinadas por profissionais próprios e 89,4 por terceiros. **GRI 403-5**

Em relação a serviços de saúde, atuamos com base na prevenção de doenças e estruturação de condições adequadas às atividades dos profissionais. Possuímos um ambulatório com equipe dedicada, aberto e disponível em horário administrativo para receber todos os profissionais do complexo industrial de Uberaba (MG). No ambulatório são realizadas avaliações periódicas e assistenciais, além de atendimentos emergenciais em caso de incidentes ou acidentes. Neste caso, dependendo da gravidade do evento, encaminhamos o profissional para hospitais conveniados da região. Para profissionais fora da operação de

Uberaba, os hospitais e centros médicos conveniados realizam os atendimentos em quaisquer casos. **GRI 403-3**

Adicionalmente, monitoramos as atividades com maior potencial de risco de doenças ocupacionais e realizamos ações específicas para garantir o bem-estar dos profissionais. Entre elas, destacamos o rodízio de função, instalação de proteções coletivas e adequações ergonômicas.

Todo este cuidado tem mantido ao longo dos anos, a Ourofino Agrociência sem registros de doenças ocupacionais, e em 2019/20 não foi diferente. **GRI 403-10**

Valorizamos fóruns de participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional. No último ano, mantivemos a Brigada de Emergência e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) formadas por profissionais da Ourofino Agrociência e terceiros fixos, com a participação de diferentes níveis hierárquicos e funcionais. A Brigada se reuniu mensalmente e promoveu a prevenção da ocorrên-

cia de emergências por meio da inspeção dos equipamentos de emergência, capacitações, treinamentos e simulados por cenário de emergência. O time possui 51 brigadistas distribuídos nas operações de Uberaba (MG), Ribeirão Preto (SP) e Guatapar (SP). J a Cipa, foi conduzida por um time de 23 cipeiros distribuídos pelas principais operaes da Companhia. Nestes encontros mensais, a equipe promoveu a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho por meio da identificação e implementação de medidas para mitigação de riscos. **GRI 403-4**

Realizamos, anualmente, diversas ações para ampliar o engajamento e conscientizar os profissionais da Companhia em temas que envolvem aspectos de saúde e segurança. Em 2019/20, tivemos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma), campanhas de vacinação, vermifugação e conscientização de temas como Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata), entre outros.

Principais taxas de saúde e segurança

GRI 403-9, 403-10

	2017	2018	2019/20
Profissionais Ourofino Agrociência			
Lesões com afastamento	0	0	0
Taxa de lesões com afastamento	0,0	0,0	0,0
Lesões sem afastamento	3	3	2
Taxa de lesões sem afastamento	4,6	7,0	2,3
Taxa de dias perdidos	0,0	0,0	0,0
Taxa de doenças ocupacionais	0,0	0,0	0,0
Número de bitos	0	0	0
Total de homens horas trabalhadas (HHT)	652.173	428.302	881.893
Média de profissionais por período	375	396	434
Profissionais terceirizados fixos			
Lesões com afastamento	3	0	1
Taxa de lesões com afastamento	37,3	0,0	3,9
Lesões sem afastamento	0	1	1
Taxa de lesões sem afastamento	0,0	4,3	3,9
Taxa de dias perdidos	821,0	0,0	27,3
Taxa de doenças ocupacionais	0,0	0,0	0,0
Número de bitos	0	0	0
Total de homens horas trabalhadas (HHT)	80.354	229.680	256.080
Média de profissionais por período	40	87	97

Nota 1: Os acidentes ocorridos com equipe própria estão relacionados a pensamento de membro. Os acidentes ocorridos com terceiros estão relacionados a pensamento de membro e picada de animal peçonhento.

Nota 2: Os dados de profissionais diretos apresentam queda no comparativo dosltimos três anos em relação ao número de acidentes de trabalho com afastamento. Este resultado é fruto de um esforço coordenado e integrado focado em melhorias contínuas, em conjunto com a adoção de ferramentas que potencializam a eficiência da gestão de riscos da segurança e saúde do trabalho (SST), relacionados com todas as atividades da organização.

Nota 3: Para todos os acidentes ocorridos nas operações e cálculo das taxas de frequência, utilizamos como parâmetro a Norma Brasileira (NBR) 14280 de Cadastro de Acidente do Trabalho (Cat) em conjunto com Nexo Técnico Previdenciário (NTEP). O cálculo é feito com base no número de acidentes por homem/hora trabalhada multiplicado por 1.000.000.

Nota 4: A base de gestão de SST da Companhia fica por conta Norma Regulamentadora 4 (NR4) de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

Desempenho ambiental

Neste capítulo

Responsabilidade ambiental	59
Recursos hídricos	60
Efluentes	62
Resíduos	64
Parque Ecológico	66
Energia	67
Emissões	69

Responsabilidade ambiental

Temos o compromisso de promover o uso responsável dos recursos naturais por toda nossa cadeia de valor e, para isso, buscamos continuamente identificar e mitigar os principais impactos ambientais relacionados às atividades da Companhia. Os cuidados ambientais são aplicados desde a escolha de fornecedores e insumos, passando pelo processo produtivo, até a entrega dos produtos e retorno das embalagens via logística reversa. Acreditamos na incorporação de tecnologias mais eficientes e inovadoras em todos os processos da Companhia, que somadas a bons controles operacionais e indicadores de gestão, podem reduzir de forma efetiva os impactos ambientais de nossas atividades.

Para ordenar todos os controles necessários e manter os processos ativos, contamos com uma área que integra as questões ambientais e de saúde e segurança sob um mesmo guarda-chuva, chamada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Esta área atua como responsável pelo sistema de gestão ambiental e conduz suas atividades pautadas pelo compliance e atendimento legal, gestão de riscos, práticas de mercado, exigências normativas (ISO 14001) e con-

tratuais. O sistema de gestão ambiental possui estrutura robusta de procedimentos, políticas e indicadores e cobre os processos considerados críticos de nossas atividades, sempre em busca de reduzir potenciais riscos e atender às condicionantes da Licença Operacional.

Para aperfeiçoar o conhecimento dos profissionais e atender a requisitos obrigatórios, estabelecemos anualmente, um cronograma de treinamentos onde podemos revisar conceitos importantes e, ao mesmo tempo, capacitar as equipes para atuação em casos de potencial risco. No último ano fiscal, chegamos a 450 horas de treinamentos, onde as principais temáticas exploradas foram: gerenciamento de resíduos Industriais, coleta seletiva, metas ambientais relacionadas à redução de consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos, especialmente os perigosos, monitoramentos realizados para manter o sistema de gestão ambiental, tais como controles operacionais, controles administrativos, sistemática de comunicação externa e interna de eventos ambientais, além dos aspectos e impactos ambientais inerentes às atividades.

Recursos hídricos

GRI 103-1 | 303, 103-2 | 303, 103-3 | 303, 303-1

O recurso hídrico é vital para todo o processo produtivo da Ourofino Agrociência e considerado como estratégico pela Companhia. Assim, realizamos uma gestão responsável do recurso que inclui programas de racionalização, eficiência, tratamento e monitoramento. Seguimos atentos às discussões regionais e nacionais relacionadas a água, uma vez que a escassez do recurso, compromete não só nossa atividade industrial e processo produtivo dos clientes, mas toda a cadeia de suprimentos que nos envolve.

A área de SSMA é responsável pela gestão dos recursos hídricos e adota a gestão de riscos como principal ferramenta para medir potenciais danos gerados pela sua indisponibilidade. Por isso, seguimos atentos aos estudos divulgados e discutidos nos Comitês de Bacias Hidrográficas relacionadas a região de nosso complexo industrial, os quais sinalizam potenciais mudanças e ameaças.

O complexo industrial de Uberaba (MG) figura como nossa operação de maior demanda de recursos hídricos. Localizada em um distrito estritamente industrial, a operação é abastecida por dois poços tubulares com volume de captação autorizado de 227.105 m³/ano, proveniente da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (não designada como área protegida). Esta Bacia ocupa 143,4 mil km² e se localiza entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, sendo 60% de sua área presente em território mineiro. O Rio Grande, que dá nome a Bacia, tem fundamental importância nas comunidades próximas à operação industrial de Uberaba (MG), pois além de ser utilizado como fonte de consumo, é essencial para as atividades econômicas regionais, que envolvem a agricultura, pecuária, produção industrial e turismo. Ao longo de 2019 e início de 2020, não tivemos quaisquer evidências de impacto ou indícios de mudança na qualidade do recurso produzidas pelo consumo industrial da Ourofino Agrociência. **GRI 303-1**

Os principais impactos ambientais gerados pelo processo produtivo do complexo industrial de Uberaba (MG), incluindo o uso de recursos hídricos, são analisados e monitorados com base em nossa matriz de aspectos e impactos ambientais.

O monitoramento ocorre em nível de atividade e segue os critérios estabelecidos pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI). O Sistema foi estabelecido para atender requisitos legais, contratuais e normativos. Todos os desvios identificados com potencial significativo são monitorados por indicadores e tratados com planos de ação específicos, que limitam possíveis impactos negativos. **GRI 303-2**

Volume total de água retirada por fonte (m³)

GRI 303-3, 303-5

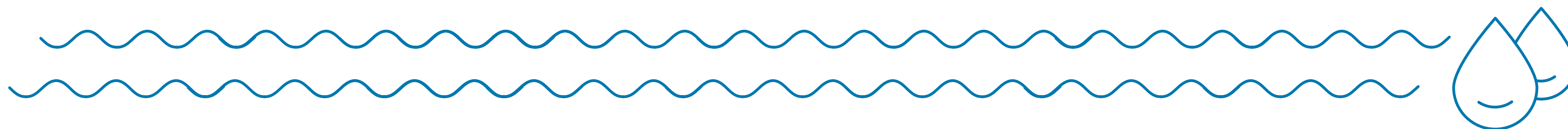
	2017	2018	2019/20
Águas subterrâneas (poços artesianos)	49.962,0	56.297,0	60.162,0

Nota: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG). Os dados reportados foram obtidos por meio da medição de hidrômetros e horímetros instalados nos poços artesianos e aferidos diariamente pela equipe de SSMA.

Água reciclada e reutilizada (m³)

	2017	2018	2019/20
Total de água reutilizada ou reciclada (m ³)	16.383,0	15.097,0	14.696,2
Total de água retirada (m ³)	49.962,0	56.297,0	63.402,9
Relação do volume de água reutilizada e reciclada pelo volume total de água nova retirada (%)	32,8	26,8	23,1

Nota: O volume de água reciclada refere-se ao efluente tratado pela estação de tratamento de efluentes (ETE) somado ao da estação de tratamento de água industrial, ambos localizados no complexo industrial de Uberaba (MG).



Efluentes

GRI 103-1 | 306, 103-2 | 306, 103-3 | 306

Temos a responsabilidade de proteger as águas superficiais e profundas, as quais são parte importante em nossa produção e seu uso faz parte da rotina de muitas comunidades vizinhas à operação de Uberaba (MG). Assim, nos esforçamos para continuamente monitoramos a geração e disposição de efluentes, mitigando potenciais riscos e danos ambientais.

Os efluentes gerados na operação passam por três diferentes tipos de tratamento, de acordo com o contaminante existente. Para efluentes com a presença de contaminantes industriais e sem solventes ou corantes, utilizamos o concentrador à vácuo/evaporação, seguido de osmose reversa. Os efluentes considerados domésticos, provenientes de sanitários, copas e refeitório, são encaminhados para nossa estação de tratamento de biológico, composta por três lagoas e um filtro, mais o sistema de cloração. Por fim, enviamos para

incineração os efluentes concentrados, contaminados com solventes e corantes, entre outros de maior impacto ambiental. GRI 303-2

A Ourofino Agrociência não descarta água ou efluentes tratados em corpos hídricos ou semelhantes, mas como boa prática utiliza as águas resultantes do tratamento na estação biológica para a irrigação das áreas verdes do Parque Ecológico, presente no complexo industrial de Uberaba (MG). GRI 303-4, 303-5

Para este descarte, adotamos os parâmetros de lançamento exigidos na Deliberação Normativa Conjunta Copam/CERH-MG nº 1, de 05 de maio de 2008, que dispõe sobre as condi-

ções e padrões de lançamento de efluentes. O atendimento aos parâmetros é aferido pela equipe de SSMA mensalmente. Além do descarte das águas da estação biológica, também direcionamos nossa drenagem da rede pluvial para o Parque Ecológico, após o armazenamento em dique de contenção. Vale ressaltar que o Parque não é designado como área protegida, bem como não possui espécies protegidas. **GRI 303-2**

Descarte de efluentes por tipo, origem e destinação (Kg)

GRI 306-1

	Origem	Tipo de tratamento	2019/20
Industrial	Limpeza de tanques	Evaporador/osmose reversa e incineração externa	927.614,0
	Limpeza de tanques contaminados com solventes, corantes e outros	Incineração externa	433.975,4
Doméstico	Uso de banheiros, copa e refeitório	Estação de tratamento biológica	14.696,2
Total			1.376.285,6

Nota 1: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: Não há reutilização de efluente e/ou esgoto.

Resíduos

GRI 103-1 | 306, 103-2 | 306, 103-3 | 306

Entendemos a gestão de resíduos como um complexo processo de escolhas mais eficientes que envolve toda a cadeia de valor, desde a seleção de insumos, até o pós-consumo.

A área de SSMA é responsável por gerir todo tratamento, armazenamento e destinação de resíduos nas operações da Companhia, atuando junto aos diferentes atores da cadeia e observando oportunidades de ganhos em eficiência operacional.

Em 2019, tivemos um avanço importante no processo produtivo, onde passamos a reincorporar como insumo 100% da água processada proveniente das diversas campanhas de produtos. Esta melhoria nos permitiu reduzir em cerca de 455.000,0 Kg/L a geração de resíduos vindos do processo produtivo, os quais seriam encaminhados para a evaporação.

Resíduos por método de destinação (t)

GRI 306-2

		2017	2018	2019/20
Perigosos	Evaporação	1.111,4	1.914,1	927,6
	Recuperação	131,3	299,2	327,8
	Incineração	843,9	911,2	1.1014,6
Total		2.086,6	3.124,5	2.270,0
Não perigosos	Reciclagem	196,2	183,7	219,3
	Recuperação	580,4	489,3	724,8
	Aterro industrial	293,1	213,5	218,2
Total		1.069,7	886,5	1.162,3

Nota 1: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: Para resíduos perigosos, o tratamento (feito por empresa especializada) citado, está ligado a materiais como o lodo industrial; recuperação (feita por empresa especializada) está ligada à materiais como tambores vazios de produtos perigosos; incineração (feito por empresa especializada) está ligada à materiais como resíduos sólidos e líquidos classe I.

Nota 3: Para resíduos não perigosos, a reciclagem citada, está ligada à materiais como plásticos, papelões, papéis e metais; recuperação está ligada à materiais como paletes, tambores e bombonas; aterro sanitário está ligado a materiais como resíduo não reciclável e não contaminado, lixo orgânico e entulho de construção civil.

Resíduos perigosos transportados e tratados (t)

GRI 306-4

		2017	2018	2019/20
Transportados		975,2	2.315,2	2.270,0
Importados		0,0	0,0	0,0
Exportados		0,0	0,0	0,0
Tratados		2.086,6	3.124,5	2.270,0

Nota: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).



Parque ecológico

GRI 103-1 | 304, 103-2 | 304, 103-3 | 304

A principal operação da Ourofino Agrociência fica localizada em uma área exclusivamente industrial de Uberaba (MG) e afastada de comunidades. O isolamento é proposital, longe de áreas protegidas consideradas de grande valor para biodiversidade local ou nacional e garante uma posição estratégica em relação a logística. **GRI 304-1, 304-2**

O Parque, localizado dentro do perímetro industrial, possui uma área total de 3,15 hectares e sua formação vegetal é caracterizada por um remanescente de cerradão, sendo provável que, inicialmente, fosse caracterizado por uma floresta Estacional Decidual (Mata Seca) sobre afloramento basáltico. Com o processo de fragmentação da Floresta Decidual, houve o favorecimento da invasão do Capim Braquiária como substrato dominante do sub-bosque e o estabelecimento posterior de um Cerradão.

Como uma das condicionantes de nossa Licença de Operação, temos o compromisso de zelar pela condição e evolução do Parque. Para isso, contamos com uma equipe interna própria que realiza, trimestralmente, atividades de roçada, poda, adu-

bação e controle de pragas. Em dezembro de 2012, o Parque recebeu o plantio de 1.000 mudas de espécies endêmicas do Cerrado e, desde então, tem sido monitorada a evolução da área. Os últimos estudos registraram 65 espécies de aves silvestres, distribuídas em 15 ordens e três famílias.

A família mais representativa, em termos de número de espécies vegetais, é *Tyrannidae*, seguida por *Columbidae* e *Furnariidae* e *Emberizidae* com quatro espécies cada. Dentre as espécies de aves registradas, temos 29% insetívoras e 29% onívoras, seguidas por carnívoras e granívoras, ambas com dez espécies e 15% de representatividade cada. Ao longo dos últimos anos, registramos a presença de répteis, como as cobras Jararaca e Cascavel, e de anfíbios, como o Sapo-cururu, além de pegadas de Tatu-galinha. **GRI 304-3**

Todos os registros mencionados apontam para uma recuperação gradativa do Parque Ecológico e nos faz acreditar que em pouco tempo teremos sua cobertura próxima a original, com sua biodiversidade reestabelecida. O trabalho será mantido e esperamos ainda melhores indicadores ambientais no futuro.



Energia

GRI 103-1 | 302, 103-2 | 302, 103-3 | 302

A gestão de energia nas operações da Ourofino Agrociência é considerada estratégica e sua indisponibilidade pode afetar de forma significativa nossa operação. Os cenários de vulnerabilidade pela falta dos recursos são inúmeros e acompanhados de perto pela liderança da Companhia.

Para a gestão efetiva dos recursos e aperfeiçoamento dos processos, possuímos uma gerência de voltada à temática de energia, localizada no complexo industrial de Uberaba (MG). A gerência de Manutenção é a responsável por monitorar uma série de indicadores de performance, além de dedicar boa parte do tempo encontrando soluções que nos permitam reduzir o consumo de energia e, assim, evoluir na eficiência energética da produção de nossas soluções.

Temos investido em soluções efetivas para geração de economia no uso de energia. Continuamos a incorporação de uso de telhas translúcidas para iluminação natural e, ao mesmo tempo, ampliamos o aquecimento solar de água para banho dos vestiários.

Com estes investimentos, chegamos a um total de 1.184,92 GJ de economia gerada no último ano fiscal, o que representa um avanço de 34,3% em relação a 2018.

Neste cálculo, levamos em conta o quanto deixamos de usar da energia elétrica normal, considerando a iluminação gerada pelas telhas translúcidas nas diversas áreas, somado a economia gerada pelo uso do aquecimento solar nos banhos. **GRI 302-4**

Energia consumida internamente por tipo de fonte (Gj)

GRI 302-1

		2017	2018	2019/20
Não renováveis	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	2.601,0	2.001,0	3.167,7
	Óleo Diesel	1.669,9	328,0	697,5
Renováveis	Eletricidade	16.378,0	18.601,2	21.542,4
	Energia solar	119,8	101,7	151,6
Total		20.768,7	21.031,9	25.559,2

Nota: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).

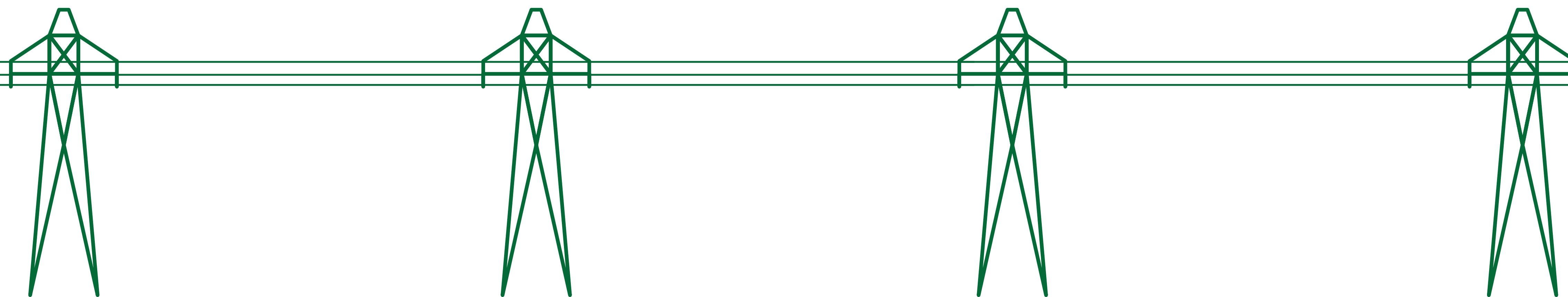
Intensidade energética

GRI 302-3

	2017	2018	2019/20
Total de energia consumida (Gj)	20.768,7	21.031,9	25.559,2
Volume produtivo anual (Kg/L*)	27.302.397,4	29.477.431,2	50.527.316,8
Intensidade energética (Gj por Kg/L produzido)	0,0008	0,0007	0,0005

Nota 1: Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: (*) Unidade de medida que representa volume produzido para soluções líquidas e sólidas somados, independente da forma. Esta unidade é usualmente utilizada no mercado de defensivos para expressar volume.



Emissões

GRI 103-1 | 305, 103-2 | 305, 103-3 | 305

Seguimos inventariando nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e amadurecendo as medições prioritariamente de escopo 1 e 2. Sabemos da importância de contribuir com a temática de mudanças climáticas, principalmente pelos potenciais impactos relacionados ao agronegócio. GRI 201-2

Neste ano e apesar de todo o crescimento produtivo obtido em relação a 2018, mantivemos nossas emissões proporcionais e conseguimos reduzir a sua intensidade quando comparamos os números.

Nossa estratégia continua focada em investimentos de equipamentos de maior eficiência, adoção de medidas mais sustentáveis como a incorporação de lâmpadas de led pela operação e uso de combustível etanol nos carros da frota.

Nossas emissões cresceram mais no escopo 1, devido ao aumento significativo produtivo do complexo industrial de Uberaba (MG), já o escopo 2 se manteve mais próximo ao último ano em relação as emissões e devido a estrutura já instalada produtiva.

As emissões de escopo 3 e ligadas a viagens também não tiveram um grande crescimento, mas aumentaram principalmente a expansão das atividades comerciais e ligadas a fornecedores internacionais.

Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-1, 305-2

	2018	2019/20
Emissões diretas de escopo 1 (tCO ² equivalente)	430,2	711,9
Emissões indiretas de escopo 2 (tCO ² equivalente)	429,1	516,0
Emissões biogênicas de escopo 1 + 2 (tCO ²)	60,7	100,1

Outras emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-3

	2018	2019/20
Viagens a negócios de escopo 3 (tCO ₂ equivalente)	228,8	262,8

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-4

	2018	2019/20
Total de emissões de GEE (tCO ² equivalente)	859,3	1.227,9
Volume produtivo anual (Kg/L*)	29.477.431,2	50.527.316,8
Intensidade de emissões (tCO ² equivalente por Kg/L produzido)	0,000029	0,000024

Nota 1: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG).

Nota 2: (*) Unidade de medida que representa volume produzido para soluções líquidas e sólidas somados, independente da forma. Esta unidade é usualmente utilizada no mercado de defensivos para expressar volume.

Desempenho financeiro

A person's hand is pointing at a financial chart on a computer monitor. The chart shows a line graph with red and blue lines, and a numerical value of 200.91 is visible. The background is dark and slightly blurred, showing other monitors and office equipment.

Neste capítulo

Resultado do último ano fiscal

Resultado do último ano fiscal

GRI 103-1 | 201, 103-2 | 201, 103-3 | 201

Consideramos nosso último ano fiscal como um dos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, um dos mais importantes da história da Companhia. Alcançamos a marca de R\$ 1 bilhão de faturamento e realizamos ajustes importantes por toda operação, construindo bases sólidas para o crescimento projetado dos próximos anos.

Ao longo do ano, encontramos cenários adversos, como a ameaça constante de falta de insumos provenientes da China, ciclos climáticos alterados e forte variação cambial. Ao mesmo tempo, tivemos gestores engajados que souberam contornar as situações difíceis. Além da dedicação notável dos profissionais, estabelecemos uma gestão ainda mais ágil e com tomadas de decisão rápidas. Não tivemos tempo a perder e mantivemos o acompanhamento de planejamento e metas, ainda mais constante e detalhista. **GRI 201-2**

Neste capítulo, todas as comparações e variações apresentadas para os indicadores já estão adequados ao novo período fiscal da Companhia, isto é, o ano corresponde ao período entre 1 de abril a 31 de março do ano seguinte.

Como resultado geral, a receita líquida cresceu 49,2% frente ao ano fiscal anterior, atingindo a marca de R\$ 1.214,5 milhões. Nosso ebitda foi de R\$ 175,7 milhões e lucro líquido fechou em R\$ 87,3 milhões, o que representou um avanço de 1 p.p. quando comparado ao período anterior.

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)

	Mar/2019	Mar/2020	Variação (%)
Receita líquida	813,9	1.214,5	49,2
Custo das vendas	(573,8)	(905,0)	(57,7)
Lucro bruto	240,1	309,6	28,9
Despesas líquidas	(130,8)	(147,8)	13,0
Lucro operacional	109,3	161,8	48,0
Margem operacional (%)	13,4	13,3	- 0,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	(42,7)	(43,1)	0,9
Imposto de renda e contribuição social	(15,8)	(31,4)	98,7
Lucro	50,8	87,3	71,9
Margem lucro (%)	6,2	7,2	1,0 p.p.
Ebitda	122,1	175,7	43,9
Margem ebitda (%)	15,0	14,5	0,5 p.p.

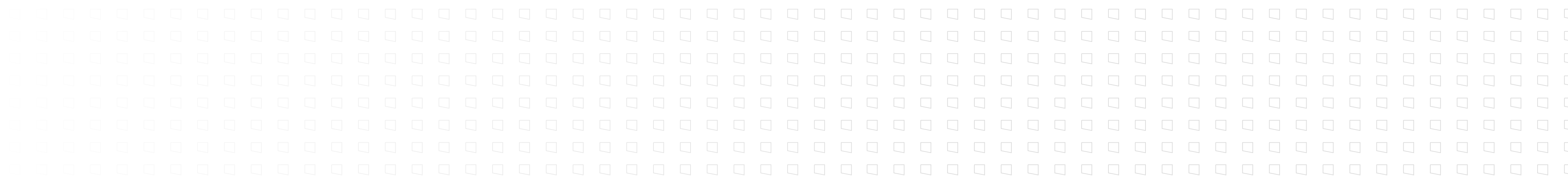
O segmento de cana-de-açúcar apresentou um crescimento importante de 41,3% frente ao período anterior, com uma receita líquida de R\$ 476,9 milhões. Este resultado foi puxado pelo bom desempenho das soluções FortalezaBR, Velpar K, MegaBR, SingularBR e Advance. Já em cereais/grãos, tivemos uma receita líquida de R\$ 658,2 milhões e crescimento de 50,8% frente ao ano fiscal passado.

Vale ressaltar que o portfólio de cana-de-açúcar apresenta um nível de maturidade avançado perante os demais segmentos, uma vez que é trabalhado a mais tempo pela Companhia. O segmento de cereais/grãos encontra-se em plena expansão e com boas perspectivas para os próximos anos, considerando a adição de novos registros e o lançamento de soluções.

Por fim, tivemos um crescimento expressivo nos segmentos de grandes contas e terceirização de serviços/produtos. Apesar de suas receitas serem menores, já começam a demonstrar grande potencial de expansão.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)

	Mar/2019	Mar/2020	Variação (%)
Cana-de-açúcar	337,6	476,9	41,3
Cereais/grãos	436,4	658,2	50,8
Terceirização (produtos)	23,8	43,2	81,6
Terceirização (serviços)	16,1	36,2	124,8



Lucro bruto (R\$ milhões)

	Mar/2019	Mar/2020	Variação (%)
Lucro bruto	240,1	309,6	28,9
Lucro bruto para cana-de-açúcar	81,8	123,5	51,0
Lucro bruto para cereais/grãos	146,8	124,1	(15,5)
Lucro bruto para terceirização (produtos)	8,6	13,2	53,5
Lucro bruto para terceirização (serviços)	2,9	10,9	275,9

No último ano fiscal, as despesas com vendas gerais e administrativas somaram R\$ 147,8 milhões, o que representou um aumento de 13,0%. Este crescimento é justificado pelos investimentos realizados pela Companhia e alinhados à estratégia de crescimento e reestruturação de áreas e processos.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ Milhões)

	Mar/2019	Mar/2020	Variação (%)
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	130,9	147,8	13,0
Percentuais sobre receita líquida (%)	16,1	12,2	- 3,9 p.p.

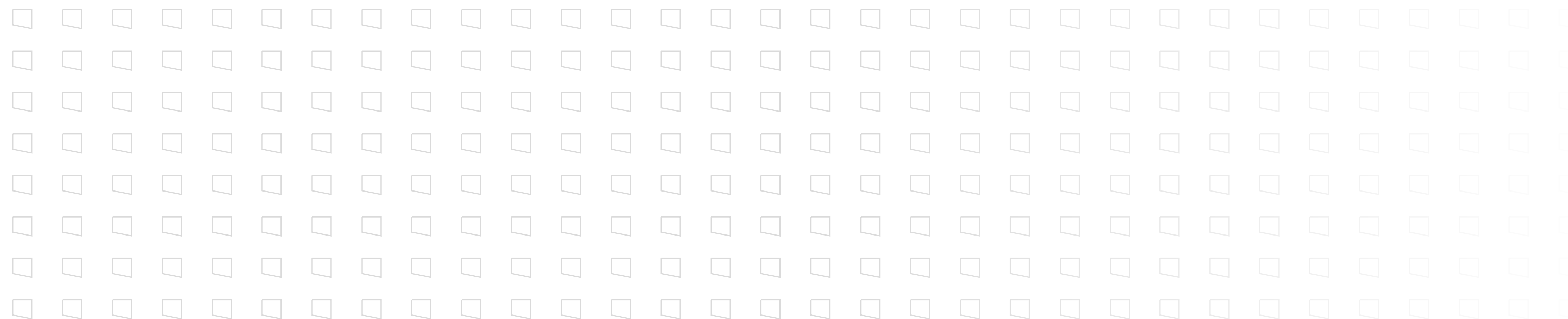


Nosso ebitda foi de R\$ 175,7 milhões, com margem de 14,5% e decréscimo de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior.

A redução se deu pelo impacto direto da queda das margens brutas, atribuídas aos fatores já citados de concorrência forte, mix de produtos e câmbio desfavorável.

Ebitda e margem ebitda (R\$ Milhões)

	Mar/2019	Mar/2020	Variação (%)
Lucro líquido	50,8	87,3	71,9
Margem líquida (%)	6,2	7,2	1,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	42,7	43,1	0,9
Imposto de renda e contribuição social	15,8	31,4	98,7
Depreciação e amortização	12,8	13,8	7,8
Ebitda	122,1	175,7	43,9
Margem ebitda (%)	15,0	14,5	(0,5 p.p.)



O resultado financeiro foi praticamente o mesmo do último ano, com pequena variação positiva de 0,9%.

Este resultado só foi possível pela gestão adotada mais próxima aos gestores e agilidade na definição de ações. O ano foi marcado por ajustes constantes na estratégia de atuação, visto o cenário de incertezas apresentado. Também mantivemos nossa política de proteção via hedge, o que mitigou em parte a grande variação cambial do período.

Resultado financeiro (R\$ milhões)

	Mar/2019	Mar/2020	Variação (%)
Resultado financeiro líquido	(42,7)	(43,1)	0,9

O lucro líquido foi de R\$ 87,3 milhões com margem líquida de 7,2%, refletindo um aumento de 1,0 p.p. comparado ao ano anterior.

Esses resultados refletem a perda de margem pelos fatores previamente mencionados.

Lucro Líquido (R\$ Milhões)

	Mar/2019	Mar/2020	Variação (%)
Lucro	50,8	87,3	71,9
Margem de lucro (%)	6,2	7,2	1,0 p.p.



Valor econômico adicionado (R\$)

GRI 201-1

	2018	2019/20
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	842.181.151	1.274.534.763
Outras receitas	351.509	251.513
Receitas relativas à construção de ativos próprios	17.588.735	196.659.953
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.648.221)	(2.577.458)
	858.473.174	1.291.868.771
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(487.258.887)	(834.667.390)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(103.080.789)	(128.615.823)
Perda/Recuperação de valores ativos	(977.894)	(3.167.071)
Outras	-	-
	(591.317.571)	(966.450.284)
Valor adicionado bruto	267.155.604	325.418.487
Depreciação e amortização	(12.601.463)	(325.418.487)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	254.554.141	311.616.634
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	119.677.229	247.185.581
Outras	112.149	84.397
Valor adicionado total a distribuir	374.343.519	558.886.611

Distribuição do valor econômico adicionado (R\$)

	2018	2019/20
Pessoal		
Remuneração direta	61.913.187	68.683.890
Benefícios	13.477.585	14.363.418
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	4.127.500	4.636.377
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	37.028.100	47.582.804
Estaduais	23.485.980	27.843.030
Municipais	63.964	120.878
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	161.698.117	302.754.654
Aluguéis	2.252.862	2.884.802
Outras	2.261.680	2.741.984
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	19.757.409	20.000.000
Dividendos	214.839	2.477.733
Lucros retidos/ prejuízo do exercício	48.062.297	64.797.042
Participação dos não controladores nos lucros retidos	214.839	2.477.733
Valor adicionado distribuído	374.343.519	558.886.612

Sobre o Relatório

Neste capítulo

Entendendo o relatório	79
Carta de assegução	80
Conteúdo sumarizado	81
Indicadores e informações adicionais	104
Expediente	112

Entendendo o relatório

O Relatório de Sustentabilidade da Ourofino Agrociência tem como objetivo central demonstrar aos públicos de relacionamento os principais resultados e avanços obtidos ao longo do último ano fiscal da Companhia. Inclusive, para este relato, adotamos como base para o reporte um novo período fiscal. Desta forma, os dados presentes neste material refletem nossa gestão nas esferas social, ambiental e financeira no período entre 1º de abril de 2019 e 31 de março de 2020. As informações divulgadas incluem dados financeiros e não financeiros e tem sua divulgação anual garantida por nossas políticas de integridade e transparência. **GRI 102-49, 102-50, 102-52**

O material é estruturado para seguir as temáticas determinadas como prioritárias pelo processo de materialidade e consideram a visão das principais partes interessadas somada à percepção das lideranças da Companhia. Por mais um ano,

adotamos as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) em sua versão Standards e opção essencial como base para o reporte. O material também incorpora parcialmente as diretrizes do Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC), ampliando a divulgação e integração entre dados financeiros, sociais e ambientais. **GRI 102-46, 102-54**

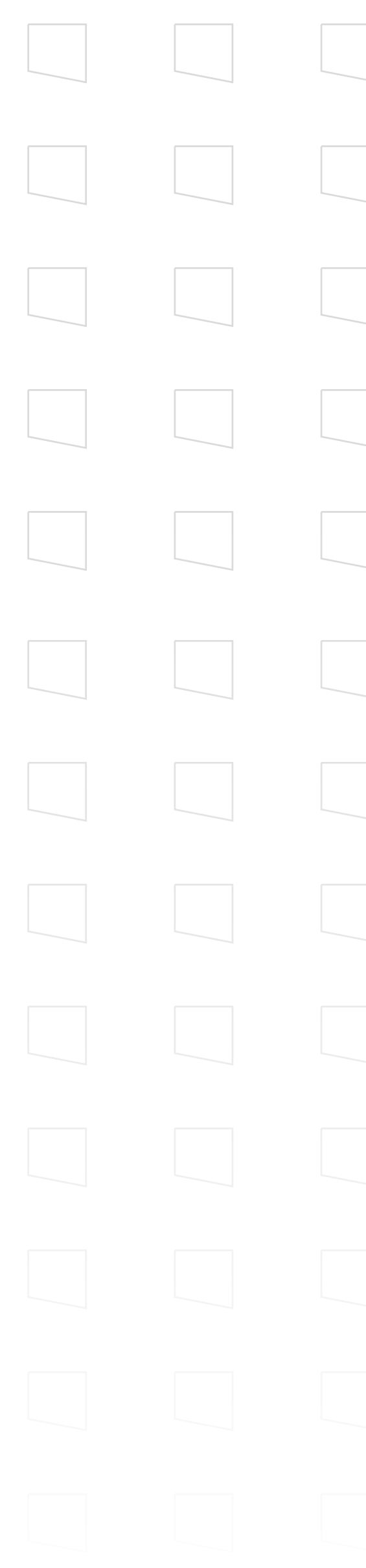
Pela primeira vez e alinhados às tendências globais, estabelecemos ligações entre as ações e dados reportados, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). Estas interrelações permitem aos públicos de relacionamento, ampliar seu olhar crítico e observar as diferentes frentes de atuação da Ourofino Agrociência.

Todos os dados financeiros destacados no material foram auditados externamente e seguem às normativas brasileiras e a Internatio-

nal Financial Reporting Standards (IFRS). O escopo dos dados reportados em sua maior parte, representa todas as operações da Companhia, porém para os casos em que existem restrições ou mesmo atualização de informações referentes a anos anteriores, adicionamos notas explicativas nos textos e gráficos. **GRI 102-48, 102-49**

Por mais um ano, submetemos o Relatório de Sustentabilidade à asseguuração externa pela Hirashima & Associados Auditores Independentes. O inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) não foi submetido a asseguuração por parte externa. **GRI 102-56**

Para quaisquer sugestões, dúvidas e comentários sobre o conteúdo deste relatório, entre em contato via Fale Conosco em nosso website: ourofinoagro.com.br/contato. **GRI 102-53**



Carta de asseguração



Relatório dos Auditores Independentes sobre Asseguração Limitada do Relatório Anual de Sustentabilidade 2019/20 da Ourofino Agrociência

Aos Sócios da Ourofino Agrociência
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para a realização de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Ourofino Agrociência 2019/20, compreendido pelas empresas Ouro Fino Química S.A. (controladora), Ouro Fino Hong Kong Ltd. (controlada) e Shanghai Ouro Fino Trading Co. (controlada), relativo ao exercício de 1 de abril de 2019 a 31 de março de 2020, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre os procedimentos utilizados pela Administração para a obtenção e compilação dessas informações de sustentabilidade.

Responsabilidades da Administração

A Administração da Ourofino Agrociência é responsável pela elaboração e apresentação do Relatório Anual de Sustentabilidade 2019/20, seguindo os critérios e diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards - Essential*. Essa responsabilidade inclui o desenho, a implementação e a manutenção de controles internos para a adequada elaboração e apresentação do Relatório Anual de Sustentabilidade 2019/20.

Procedimentos aplicados

O trabalho de asseguração limitada foi realizado de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão NBC TO 3000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essa norma exige o cumprimento dos padrões éticos, o planejamento e a realização do serviço para obtermos asseguração limitada de que nenhuma questão tenha chegado ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que o Relatório Anual de Sustentabilidade 2019 não esteja adequado com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards - Essential*, em todos os seus aspectos relevantes.

Em um serviço de asseguração limitada, os procedimentos de obtenção de evidências são mais limitados do que em um serviço de asseguração razoável; portanto, obtém-se um nível de asseguração menor do que seria obtido em um serviço de asseguração razoável. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, incluindo a avaliação dos riscos do Relatório Anual de Sustentabilidade 2019/20 não cumprir significativamente com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards - Essential*. Dentro do escopo do nosso trabalho, realizamos os seguintes procedimentos, entre outros: (i) o planejamento dos trabalhos;

(ii) a obtenção do entendimento dos controles internos; (iii) a constatação, com base em testes, das evidências que suportam os dados quantitativos e qualitativos; (iv) entrevistas com os gestores responsáveis pelas informações; e (v) confronto das informações de natureza financeira com os registros contábeis. Dessa forma, os procedimentos aplicados foram considerados suficientes para permitir um nível de segurança limitada e, por conseguinte, não contemplam aqueles requeridos para emissão de um relatório de asseguração mais ampla, como conceituado na referida norma.

Escopo e Limitações

Nosso trabalho teve como objetivo verificar se os dados incluídos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2019/20, no que tange à obtenção de informações qualitativas, à medição e aos cálculos de informações quantitativas, se apresentam em conformidade com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards - Essential*.


Considerando que esta revisão não representou um exame de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, não podemos expressar e, portanto, não expressamos opinião sobre as informações incluídas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2019/20, nem sobre as informações contábeis incluídas por referência ou divulgadas neste relatório. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguração limitada sobre a política e as práticas de responsabilidade social, bem como o alcance de informações futuras como metas, expectativas, projeções e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Conclusão

Com base nos procedimentos aplicados, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Ourofino Agrociência, relativo ao exercício de 1 de abril de 2019 a 31 de março de 2020, para que o mesmo esteja preparado em conformidade com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, versão *GRI Standards - Essential*.

São Paulo, 15 de setembro de 2020.

Hirashima & Associados Auditores Independentes
CRC-2SP025496/O-4


Poliana de O. Hespagnol de Andrade
Contador CRC-1SP258022/O-1

Rua: Cardeal Arcoverde, 2450 – 11º Andar | São Paulo SP | Pabx: (55-11) 5102.0007

Conteúdo resumizado

GRI 102-55

Divulgações Gerais

Perfil organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	11	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11	
	102-3 Localização da sede	11	
	102-4 Localização das operações	11	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	12	
	102-6 Mercados atendidos	12	
	102-7 Porte da organização	14, 9, 10	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	49	8
	102-9 Cadeia de fornecedores	45, 46	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Abertura de um centro de distribuição em Uberaba (MG) e adoção de nova estrutura do capital social com a entrada dos investidores japoneses Mitsui & Co. e Ishihara Sangyo Kaisha Ltd. (ISK)	

	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	21, 35, 37	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	25, 26	
	102-13 Participação em associações	25, 26	

Estratégia

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	7, 8	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	21, 22	

Ética e integridade

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	2, 3, 4, 31	16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	32	16

Governança

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	16	
	102-19 Delegação de autoridade	17	
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	17	
	102-21 Consulta aos públicos de relacionamento sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	27	16
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	17	5 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	17	16
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	17	5 16
	102-25 Conflitos de interesse	Prezamos pelas melhores práticas de governança corporativa e todas as decisões acerca das operações são submetidas aos acionistas, conforme as competências definidas pelo Estatuto Social. Na hipótese de possível conflito de interesse, o próprio membro pode se abster de votar, ou mesmo os demais membros dos órgãos deliberativos sugerir a abstenção em relação a temática ou matéria foco.	16

102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	17	
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Não possuímos um processo formal instituído para desenvolver e aprimorar o conhecimento coletivo do Conselho de Administração. Todos estão cientes das principais políticas do Grupo e Código de Conduta.	4
102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Não possuímos um processo formal instituído para avaliar o desempenho do Conselho de Administração.	16
102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	O Conselho de Administração não realiza a identificação e gestão de impactos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas. Em casos onde o risco ao negócio é muito alto ou situações extremas, o Conselho é envolvido para auxiliar nas decisões.	
102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	O Conselho de Administração não realiza avaliação de eficácia para riscos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas.	
102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	O Conselho de Administração não realiza avaliação de eficácia para riscos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas.	

102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato	Nosso Relatório de Sustentabilidade é aprovado pelo Vice-presidente da Companhia.
102-33 Comunicando preocupações críticas	As preocupações críticas passam primeiro pelo crivo da Diretoria responsável e caso necessário, são apresentadas em reuniões periódicas do Conselho de Administração. Também passam pelo Conselho de Administração a definição e a revisão de planejamento estratégico, projetos de expansão e programas de investimento.
102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	17, 21, 22
102-35 Políticas de remuneração	A remuneração do Conselho de Administração é definida com base em pesquisa de mercado e não realizamos qualquer pagamento de remuneração variável para essa categoria. A Diretoria também tem sua remuneração definida com base em pesquisa de mercado e regime celetista. Os Diretores são elegíveis à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho da categoria. De forma geral, todos os cargos da Companhia são elegíveis à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) conforme aprovado em Acordo Coletivo de Trabalho, considerando a seguinte regra para a bonificação: Diretores (5 salários), Gerentes (4 salários), Coordenadores e Especialistas (3 salários), Consultores (até 12 salários), Gerente Comercial (até 8 salários), Demais cargos Operacionais

102-36 Processos para determinação da remuneração

e Administrativos (de 1 a 2 salários). Os salários seguem uma metodologia global de mercado, por meio de um sistema de pontos que leva em consideração a amostra de salários dentro do mesmo segmento, bem como porte, faturamento, número de empregados, dimensão do negócio, abrangência, complexidade e diversidade do negócio, além outros fatores de avaliação de cargo.

102-37 Envolvimento dos públicos de relacionamento na remuneração

As faixas e dinâmica salarial partem da análise interna feita por um consultor, que se baseia na Política de Remuneração da Companhia e estrutura de cargos e salários definida. Em complemento é utilizada uma metodologia global independente de mercado em conjunto com uma pesquisa do segmento agro. Toda a metodologia e estrutura de cargos e salários foi revisada em conjunto a consultores externos especialistas de mercado.

A Companhia conta com uma Política de Remuneração publicada baseada na estratégia do negócio e práticas de mercado. Essa Política foi desenvolvida pela área de Remuneração e levada para aprovação em reunião com os gestores da Companhia, onde são realizadas interações, contribuições e revisões.

16

102-38 Proporção da remuneração total anual

Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial.

102-39 Aumento percentual da proporção da remuneração total anual

Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial.

Engajamento com públicos de relacionamento

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de públicos de relacionamento	28, 29	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	54	8
	102-42 Identificação e seleção de públicos de relacionamento	27	
	102-43 Abordagem para engajamento de públicos de relacionamento	27	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	28, 29	

Práticas de reporte

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Ouro Fino Química S.A. (controladora), Ouro Fino Hong Kong Ltd. (controlada) e Shanghai Ouro Fino Trading Co. (controlada).	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	79	
	102-47 Lista dos tópicos materiais	28, 29	
	102-48 Reformulações de informações	79	
	102-49 Mudanças no relatório	79	

102-50 Período do relatório	79
102-51 Data do relatório mais recente	O último Relatório de Sustentabilidade encontra-se em nosso website e refere-se ao ano de 2018.
102-52 Ciclo do relatório	O Relatório de Sustentabilidade é elaborado e divulgado anualmente.
102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	79
102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	79
102-55 Sumário de Conteúdo da GRI	81 - 107
102-56 Asseguração externa	80

Desempenho econômico

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 71	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	71 - 77	1 5 8 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	71 - 77	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	77	2 5 7 8 9

201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas 24, 69, 71

13

201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

Os passivos dos planos de previdência são cobertos pelos recursos já aportados pela organização e funcionários participantes, nos respectivos planos de previdência. Uma possível cobertura dos passivos por parte da organização, pode ser realizada apenas em caso de déficit causado por externalidade. Hoje, os planos são disponibilizados para todos os funcionários efetivos e conta com faixas de contribuição salarial que variam entre 2% a 6% (previdência complementar), tendo em contrapartida, a contribuição da Companhia entre 100% a 200% do valor investido pelo colaborador, variando conforme seu tempo de casa. Em 2019/20, a Ourofino Agrociência efetuou um total de R\$ 1.207.167,96 em contribuições e os participantes efetuaram um total de R\$ 1.448.224,35. A variação dos valores das contribuições de 2018 e 2019/20 se vinculou, principalmente, ao aumento na quantidade de participantes.

201-4 Ajuda financeira recebida do governo

Além da participação na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), contamos com alguns incentivos tributários governamentais que são concedidos de forma genérica à todas as empresas do segmento. Em relação ao Finep, não houve aporte no último ano fiscal e os demais valores, não são divulgados, pois consideramos a informação sigilosa.

Presença de mercado

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 43, 44	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43, 44	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	43, 44	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	44	1 8 17

Impactos econômicos indiretos

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43, 44	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	43, 44	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	43, 113	2 5 7 9 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Não avaliamos de forma efetiva os impactos econômicos indiretos significativos gerados por nossa presença.	1 2 3 8 10 17

Práticas de compras

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 43, 44	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43, 44	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	43, 44	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	44, 114	12

Combate à corrupção

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 31	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Não possuímos um processo formal e instituído para avaliar de forma específica riscos de operações relacionados à corrupção.	16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	108	16

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas Não registramos casos de corrupção no último ano fiscal.

16

Concorrência desleal

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 31	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31	
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não registramos ações judiciais por comportamento anti-concorrencial, antitruste e/ou práticas de monopólio no último ano fiscal.	16

Energia

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 67	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	67	1 5 8 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	67	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	68	7 12 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Não há consumo fora da organização.	7 12 13

	302-3 Intensidade energética	68	7 12 13
	302-4 Redução do consumo de energia	67	7 12 13

Água

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 60	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	60	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	60	
GRI 303: Água 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	60, 61	3 6 12 14
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	62, 63	3 6 12 14
	303-3 Retirada de água	61	6 12 14
	303-4 Descarte de água	62	6 12 14
	303-5 Consumo de água	61	3 6 12 14

Biodiversidade

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 66	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	66	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	66	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	66	12 14 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	66	12 14 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	66	14 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	Nas áreas operacionais, incluindo o Parque Ecológico, não possuímos registros de espécies listadas na Red List of Threatened Species da International Union for Conservation of Nature (IUCN) ou em listas nacionais de conservação.	14 15

Emissões

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 69	

	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	69	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	69	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	69	3 12 13 14 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	69	3 12 13 14 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	69	3 12 13 14 15
	305-4 Taxa de emissões de gases de efeito estufa	69	13 14 15
	305-5 Redução de emissões de GEE	Não registramos reduções de emissões de GEE obtidas como resultado de iniciativas de redução de emissões ou provenientes de compensações em nosso último ano fiscal.	13 14 15

Efluentes e resíduos

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 62, 64	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62, 64	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	62, 64	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água por qualidade e destino	62	3 6 12 14
	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	65	3 6 12

306-3 Vazamentos significativos	Não registramos vazamentos significativos durante o último ano fiscal.	3 6 12 14 15
306-4 Transporte de resíduos perigosos	65	3 12
306-5 Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água	62, 63	6 15

Conformidade ambiental

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	21, 28, 29	16
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	21	16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	21	16
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não registramos não conformidades com leis e regulamentos ambientais que resultassem em multas ou sanções significativas durante o último ano fiscal. Contamos com um software de gestão legal que nos permite evidenciar o atendimento aos requisitos obrigatórios e outros relacionados a meio ambiente.	12 13 14 15 16

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 45	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	45	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	45	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais	Não possuímos um processo para seleção de novos fornecedores com base em critérios ambientais, porém avaliamos se os fornecedores da nossa base e os novos, apresentam processos ou sanções ambientais. Caso seja identificada alguma situação, não recomendamos o cadastro ou revisão do mesmo, com a possibilidade de inativação.	3 6 12 14
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não possuímos um processo formalizado para avaliar impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos.	12 13 14 15 16

Emprego

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 50	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	50	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	50	

GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e rotatividade de colaboradores	50, 109, 110, 111	5 8
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período	53	8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	53	

Saúde e segurança ocupacional

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 55, 56, 57	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	55, 56, 57	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	55, 56, 57	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	55	3 8
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55, 56	3 8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	56	3 8
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	56, 57	8

403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	56	3 4 8
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	55, 56, 57	3 8
403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	35, 36, 55, 56, 57	3 8
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	55	8
403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	57	3 8
403-10 Doença relacionada ao trabalho	56, 57	3 8

Treinamento e educação

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 52	16
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	52	16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	52	16
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	52	4 5 8
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	Atualmente não temos programas específicos de aprendizagem contínua para profissionais e preparação para a aposentadoria.	8

404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

52

5 8

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 50	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	50	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	50	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	111	5 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	112	5 8 10

Não discriminação

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2019	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 50	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	50	

	103-3 Evolução da abordagem de gestão	50	
GRI 406: Não discriminação 2019	406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	Não registramos incidentes de discriminação em nossa operação no último ano fiscal.	5 8 16

Trabalho infantil

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 45	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	45	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	45	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	Em complemento ao processo de homologação de fornecedores, realizamos anualmente auditorias em fornecedores escolhidos de forma amostral. Este processo tem como objetivo avaliar o atendimento aos requisitos obrigatórios contratuais, socioambientais e práticas trabalhistas (incluindo violações aos direitos humanos). Em 2019/20, foram estabelecidos 60 novos contratos e realizadas 26 inspeções em fornecedores considerados críticos. Foram visitados fornecedores na China, Índia, Malásia, Indonésia e Hungria, nos quais não foram identificadas situações significativas nos temas acima destacados.	8 16

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 45	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	45	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	45	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Em complemento ao processo de homologação de fornecedores, realizamos anualmente auditorias em fornecedores escolhidos de forma amostral. Este processo tem como objetivo avaliar o atendimento aos requisitos obrigatórios contratuais, socioambientais e práticas trabalhistas (incluindo violações aos direitos humanos). Em 2019/20, foram estabelecidos 60 novos contratos e realizadas 26 inspeções em fornecedores considerados críticos. Foram visitados fornecedores na China, Índia, Malásia, Indonésia e Hungria, nos quais não foram identificadas situações significativas nos temas acima destacados.	8

Direitos humanos

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 31	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	31	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	31	
GRI 412: Direitos humanos 2016	412-1 Operações que foram submetidas a revisões de direitos humanos ou avaliações de impacto	Em complemento ao processo de homologação de fornecedores, realizamos anualmente auditorias em fornecedores escolhidos de forma amostral. Este processo tem como objetivo avaliar o atendimento aos requisitos obrigatórios contratuais, socioambientais e práticas trabalhistas (incluindo violações aos direitos humanos). Em 2019/20, foram estabelecidos 60 novos contratos e realizadas 26 inspeções em fornecedores considerados críticos. Foram visitados fornecedores na China, Índia, Malásia, Indonésia e Hungria, nos quais não foram identificadas situações significativas nos temas acima destacados.	8
	412-2 Treinamento de funcionários sobre políticas ou procedimentos de direitos humanos	108	4 5 8
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	46	5 8 16

Comunidades locais

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 43, 44	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43, 44	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	43, 44	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	43	
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	Não registramos impactos significativos ou negativos reais sobre as comunidades locais próximas as principais operações no último ano fiscal.	1 2

Avaliação social de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 45	16
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	45	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	45	

GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Não possuímos um processo para seleção de novos fornecedores com base em critérios sociais, porém avaliamos se os fornecedores da nossa base e os novos, apresentam processos ou sanções ambientais. Caso seja identificado alguma situação, não há recomendação de cadastro ou revisão do mesmo, sendo inativado.	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não possuímos um processo formalizado para avaliar impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos.	5 8 16

Política pública

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 33	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	Não registamos quaisquer contribuições para campanhas, partidos e/ou candidatos a cargos públicos no último ano fiscal.	16

Saúde e segurança do consumidor

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 35, 36	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	35, 36	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	35, 36	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	36	
	416-2 Não conformidades relativas aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não registramos não conformidades relativas a impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança no último ano fiscal.	16

Marketing e rotulagem

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28, 29, 38	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	38	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	38	
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	39	12 16

417-2 Não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços

Não registramos não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços no último ano fiscal.

16

417-3 Não conformidades relativas a comunicações de marketing

Não registramos não conformidade relativas a comunicações de marketing no último ano fiscal.

Conformidade socioeconômica

GRI Standard	Divulgação	Página/ Justificativa para Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	21, 28, 29	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	21	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	21	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não registramos não conformidades com leis e regulamentos sociais e econômicos no último ano fiscal.	16

Indicadores e informações adicionais

Complemento ao capítulo - Conduta Ourofino Agrociência Indicadores GRI 205-2 e 412-2

Profissionais comunicados e treinados na temática anticorrupção por região

	2019/20
Número de profissionais comunicados e treinados	312
Número total de profissionais	415
Percentual de profissionais comunicados e treinados (%)	75,2

Nota 1: Todos os profissionais treinados foram comunicados previamente e, desta forma, os números de pessoas treinadas e comunicadas são os mesmos.

Nota 2: Os dados presentes no indicador estão relacionados ao treinamento "Vamos Falar de Compliance?", realizado em 2019 para profissionais efetivos Brasil.

Nota 3: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Profissionais comunicados e treinados na temática anticorrupção por categoria funcional

	2019/20
Gestão	39
Administrativo	184
Operacional	89
Número de profissionais comunicados e treinados	312
Número total de profissionais	415
Percentual de profissionais comunicados e treinados (%)	75,2

Nota 1: Todas as pessoas treinadas foram comunicadas previamente e, desta forma, os números de profissionais treinados e comunicados são os mesmos.

Nota 2: Os dados presentes no indicador estão relacionados ao treinamento "Vamos Falar de Compliance?", realizado em 2019.

Nota 3: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Profissionais treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos

	2019/20
Horas de treinamentos (h)	358
Número de profissionais treinados	403
Número total de profissionais	415
Percentual de profissionais treinados (%)	97,1

Nota 1: Os dados presentes no indicador estão relacionados ao treinamento no Código de Conduta, realizado durante a integração dos novos profissionais.

Nota 2: O Código de Conduta aborda elementos relacionados a temática de direitos humanos.

Nota 3: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Complemento ao capítulo - A diferença faz a força Indicadores GRI 401-1, 405-1 e 405-2

Contratações de profissionais por gênero

	2017		2018		2019/20	
	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)
Homens	93	82,3	30	48,4	63	71,6
Mulheres	20	17,7	32	51,6	25	28,4
Total	113	100,0	62	100,0	88	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Saída de profissionais por gênero

	2017		2018		2019/20	
	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)
Homens	28	75,7	49	77,8	50	67,6
Mulheres	9	24,3	14	22,2	24	32,4
Total	37	100,0	63	100,0	74	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Contratações de profissionais por faixa etária

	2017		2018		2019/20	
	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)
Abaixo de 30 anos	36	31,9	32	51,6	30	34,1
Entre 30 e 50 anos	73	64,6	23	37,1	51	58,0
Acima de 50 anos	4	3,5	1	11,3	4	7,9
Total	113	100,0	62	100,0	88	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Saída de profissionais por faixa etária

	2017		2018		2019/20	
	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)	Quantidade	Representatividade (%)
Abaixo de 30 anos	8	21,6	15	23,8	15	20,3
Entre 30 e 50 anos	24	64,9	44	69,8	52	70,3
Acima de 50 anos	5	13,5	4	6,4	7	9,4
Total	37	100,0	63	100,0	74	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Distribuição de profissionais por gênero em cargos de governança (%)

	Homens	Mulheres	Total
Conselho Administrativo	100,0	0,0	100,0
Conselho Fiscal	100,0	0,0	100,0
Diretoria	80,0	20,0	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Distribuição de profissionais por faixa etária em categorias funcionais (%)

	Até 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Gestão	0,0	76,9	23,1	100,0
Administrativo	28,6	62,2	9,2	100,0
Operacional	24,6	71,5	3,9	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Distribuição de profissionais por gênero em categorias funcionais (%)

	Homens	Mulheres	Total
Gestão	76,9	23,1	100,0
Administrativo	64,5	35,5	100,0
Operacional	97,7	2,3	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Diversidade por categorias por categorias funcionais (%)

	PcD*
Gestão	3,8
Administrativo	0,4
Operacional	2,3

Nota 1: (*) PcD - Pessoa com deficiência ou limitações permanentes (visual, auditiva, física ou intelectual).

Nota 2: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Relação entre salário de mulheres e homens por categoria funcional

	2017	2018	2019/20
Gestão	0,7	0,8	0,8
Especialista	0,8	0,8	0,8
Comercial*	-	-	-
Administrativo	1,1	1,0	1,0
Aprendiz	1,0	1,0	1,0
Técnico	1,4	1,4	1,4
Operacional*	-	-	-

Nota 1: (*) Para estas categorias temos apenas representantes masculinos atuando e por isso a relação entre salários não aparece.

Nota 2: Os dados apresentados não consideram estagiários e a operação da China.

Nota 3: Para este indicador, os dados estão separados em mais categorias funcionais para reduzir possíveis distorções ligadas às faixas salariais.

Complemento ao capítulo - Pensamento e atuação local

Indicador GRI 203-1

Detalhamento de investimentos, projetos e beneficiários apoiados (R\$)

	Local	Instrumento de fomento	Valor
Incentivos fiscais			
Companhia Minaz	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal de Incentivo à Cultura - Rouanet	200.000,0
Projeto Fundação Cultural Suábio Brasileira	Guarapuava (PR)	Lei Federal de Incentivo à Cultura - Rouanet	40.000,0
Hemocentro	Ribeirão Preto (SP)	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)	60.000,0
Cantinho do Céu	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Estatuto da Criança e do Adolescente	20.000,0
Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (Adevirp)	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Estatuto da Criança e do Adolescente	20.000,0
Sociedade Beneficente Evangélica de Ribeirão Preto (Soberp)	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Estatuto da Criança e do Adolescente	20.000,0
Lar Padre Euclides	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Fundo Nacional do Idoso	30.000,0
Casa do Vovô	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal do Fundo Nacional do Idoso	30.000,0
Projeto A-COR-DAR	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal de Incentivo ao Esporte	30.000,0
Judô Corpore Sano	Ribeirão Preto (SP)	Lei Federal de Incentivo ao Esporte	30.000,0
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae)	Jardinópolis (SP)	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PcD)	60.000,0
Investimento privado			
Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (Adevirp)	Ribeirão Preto (SP)	Análise ou indicação interna	48.000,0
Mosteiro Imaculada Conceição	Uberaba (MG)	Análise ou indicação interna	1.000,0
Associação Projete	Ribeirão Preto (SP)	Análise ou indicação interna	10.000,0
Patrocínio atleta (karatê)	Ribeirão Preto (SP)	Análise ou indicação interna	58.000,0
Hospital do Amor	Barretos (SP)	Análise ou indicação interna	12.000,0
Feiras e eventos*			
Diversos	Diversos	Análise ou indicação interna	1.632.816,2
Total			2.301.816,2

Nota: (*) Devido a distribuição e influência das frentes comerciais da Ourofino Agrociência, consideramos as feiras e eventos como contribuições/ impactos locais, devido a nossa forte presença comercial na maior parte dos estados brasileiros. Vale ressaltar que as feiras e eventos possuem em sua maioria caráter técnico e são importantes para a formação e capacitação de profissionais do campo, impactando positivamente.

Complemento ao capítulo - Cadeia de Fornecedores

Indicador GRI 204-1

Distribuição de compras nacionais tipo (R\$)

	Valor	Representatividade (%)
Local	102.212.799,1	65,6
Não local	53.688.256,7	34,4
Total	155.901.055,8	100,0

Nota: São considerados compras locais, aquelas realizadas em um raio de até 500 Km de distância de nosso complexo industrial de Uberaba (MG).

Distribuição de compras por localidade (R\$)

	Valor	Representatividade (%)
Nacional	155.901.055,8	16,8
Internacional	772.120.000,0	83,2
Total	928.021.055,8	100,0

Nota: Os cálculos consideram o dólar médio igual a R\$ 3,98.

Distribuição de compras nacionais por tipo de material (R\$)

	Materiais diretos		Materiais indiretos e serviços	
	Valor	Representatividade (%)	Valor	Representatividade (%)
Local	84.463.165,2	63,2	17.749.633,9	79,6
Não local	49.126.624,8	36,8	4.561.631,9	20,4
Total	133.589.790,1	100,0	22.311.265,8	100,0

Nota: São considerados compras locais, aquelas realizadas em um raio de até 500 Km de distância de nosso complexo industrial de Uberaba (MG).

Expediente

Vice-presidência

Marcelo Abdo

Gerência Executiva de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade

Donizetti Moretti

Planejamento e coordenação do projeto

Izabeli Camilo Pereira

Projeto gráfico e diagramação

Felix Benito

Apoio de comunicação

André Ricci

Gabriela Mesquita

Consultoria, projeto e redação

Schmidt Consulting

Verificação externa

Hirashima & Associados Auditores Independentes

